



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
JORNALISMO

**CIÚME NO FACEBOOK: OS INDICATIVOS DE CIÚME
NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET**

ANNA CAROLINA MELLO SILVA

RIO DE JANEIRO
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
JORNALISMO

**CIÚME NO FACEBOOK: OS INDICATIVOS DE CIÚME
NAS REDES SOCIAIS NA INTERNET**

Monografia submetida à Banca de Graduação
como requisito para obtenção do diploma de
Comunicação Social/ Jornalismo.

ANNA CAROLINA MELLO SILVA

Orientadora: Profa. Dra. Marta de Araújo Pinheiro

RIO DE JANEIRO
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, avalia a Monografia **Ciúme no Facebook: Os Indicativos de Ciúme nas Redes Sociais na Internet**, elaborada por Anna Carolina Mello Silva.

Monografia examinada:

Rio de Janeiro, no dia/...../.....

Comissão Examinadora:

Orientadora: Profa. Dra. Marta de Araújo Pinheiro
Doutora em Comunicação pela Escola de Comunicação - UFRJ
Departamento de Comunicação - UFRJ

Profa. Dra. Ieda Tucherman
Doutora em Comunicação pela Escola de Comunicação - UFRJ
Departamento de Comunicação - UFRJ

Profa. Dra. Cristiane Henriques Costa
Doutora em Comunicação pela Escola de Comunicação- UFRJ
Departamento de Comunicação – UFRJ

RIO DE JANEIRO

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

MELLO, Anna Carolina S..

Ciúme no Facebook: Os indicativos de Ciúme nas Redes Sociais na Internet. Rio de Janeiro, 2016.

Monografia (Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo) –
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Comunicação
– ECO.

Orientadora: Marta de Araújo Pinheiro

MELLO, Anna Carolina S.. **Ciúme no Facebook: Os indicativos de Ciúme nas Redes Sociais na Internet.** Orientadora: Marta de Araújo Pinheiro. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO. Monografia em Jornalismo.

RESUMO

O objetivo desse trabalho é fazer uma investigação sobre a maneira que as interações realizadas pelos usuários nas redes sociais na internet como: curtir, compartilhar, comentar publicações, trocar mensagens privadas e ser marcado em fotos são entendidas pelos seus parceiros amorosos. Pretende-se a partir de uma pesquisa de inspiração netnográfica compreender como os usuários do Facebook percebem indicativos de uma eventual traição através das ferramentas de interação disponibilizadas pelo site, o que desperta o ciúme e como eles lidam com essa situação. Para isso, serão observados dois grupos no Facebook que se destinam a debater o ciúme, são eles o “Sinistras VIP Club” e o “Desconstruindo o ciúme”. Os grupos são formados por usuários com perfis diferentes quanto ao enfrentamento desse tema.

Palavras-chave: Comunicação; Relacionamentos Amorosos; Ciúmes; Redes Sociais

ABSTRACT

The work aims to make a research about the way interactions made by users on social networks sites such as: like, share, comment on posts, chat and be tagged on photos are understood by their romantic partner. It is intended to understand through an online ethnography how users notice signs of a possible cheating, what make them feel jealous and how they deal with this situation. To better understand this issue, two Facebook groups (“Sinistras VIP Club” and “Desconstruindo o ciúme”) focused on discuss jealous will be observed. The users who participate of the groups have different ways to understand and face jealousy.

Agradecimentos

Agradeço ao Daniel Galera, meu autor favorito, que me inspira desde os 15 anos de idade. Nos momentos mais difíceis da produção desse trabalho pude encontrar aconchego nas suas palavras. Seus livros foram fundamentais para que eu pudesse escrever essa monografia de uma maneira que me parecesse satisfatória e que de alguma forma representasse minha voz literária. Obrigada por me ensinar que a ficção acaba, mas a vida continua.

Meus mais sinceros agradecimentos a minha família, principalmente a minha mãe e a minha avó por terem me apoiado até aqui. Vocês duas sempre serão a minha inspiração maior e o motivo pelo qual eu tento todos os dias me tornar um ser humano melhor. Foi o amor de vocês que me trouxe até aqui. Nada irá nos separar, sempre fomos e sempre seremos nós três.

Agradeço aos meus amigos, em especial a Ana Carolina Prestes, por todo carinho e compreensão. Prestes, sua força foi fundamental durante a produção desse trabalho. Obrigada por estar sempre ao meu lado e ser a melhor amiga que eu podia desejar. Você é a melhor bióloga do mundo, pelo menos para mim!

Agradeço imensamente a minha orientadora Marta de Araújo Pinheiro por ter acreditado nesse projeto e me ajudado a construir esse trabalho. Sua paciência e ajuda foi fundamental durante todo o processo. Meus agradecimentos também à Cristiane Costa, Ieda Tucherman e Raquel Paiva por terem participado desse projeto comigo.

SÚMARIO

1- INTRODUÇÃO	8
2- AS REDES SOCIAIS NA INTERNET	12
2.1 O conceito de rede social	12
2.2 Interações online	17
2.3 Os atores da rede social	21
3- AMOR, CIÚME E AS TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS	25
3.1 Uma breve história do “ideal amoroso”	25
3.2 As redes sociais na internet e os relacionamentos amoroso.....	31
3.3 O ciúme na internet	36
3.4 Os indicativos de ciúme nas redes sociais na internet	38
4- O CIÚME NO FACEBOOK	44
4.1 A pesquisa “netnográfica”	44
4.2 “Sinistras VIP Club”	46
4.3 “Desconstruindo o ciúme”	54
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
6- ANEXOS	63
7 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	78

1- INTRODUÇÃO

Conforme o uso da internet foi se popularizando, as redes sociais online passaram a estar cada dia mais presentes na vida dos indivíduos. Desde a criação do primeiro site de rede social em 1997 até hoje, houve um aumento considerável no número de usuários que fazem parte das redes sociais na internet. Pesquisas indicam que 46% da população mundial¹ fazem uso da internet regularmente. O Facebook, que é o site com maior número de usuários, terminou o ano de 2015 com 1,59 bilhões de usuários ativos no mundo e 99 milhões² deles são do Brasil.

Diante desse cenário, mostra-se importante estudar como as relações humanas se constituem nas redes sociais na internet para identificar as possíveis transformações que ocorrem nesse novo ambiente comunicacional. Sabe-se que as redes sociais são um espaço onde ocorrem diversas manifestações de afeto, como ódio, raiva, amizade, solidariedade, amor, etc. esse trabalho foca no ciúme para compreender como esse sentimento é expresso nas redes sociais online e como o ciúme se manifesta em uma sociedade que privilegia relações efêmeras e esvaziadas. O termo sentimento, nesse trabalho, é utilizado como proposto pela autora Eva Illouz, entendido como: “significados culturais e relações sociais muito compactadas” (ILLOUZ, 2011). Em nenhum momento essa monografia tem a ambição de encontrar o significado do amor, do ciúme ou desvendar como ou porque esses sentimentos existem. Busca-se uma primeira apreensão das transformações que hoje acontecem nos relacionamentos amorosos que se tornam visíveis nas redes sociais como lugar privilegiado de observação. Delimitando o objeto de pesquisa, entre tantas manifestações possíveis de acontecer nas redes sociais online, busca-se identificar como os usuários expressam o ciúme através da observação de dois grupos formados por usuários com perfis diferentes.

A hipótese inicial dessa pesquisa é de que o uso cada vez mais popular e constante das redes sociais online criou novos ritos e códigos amorosos para os relacionamentos próprios das ferramentas de comunicação online disponibilizadas por esses sites. A possibilidade de ter acesso a todas as conexões amorosas prévias do

¹ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/05/mundo-tem-32-bilhoes-de-pessoas-conectadas-internet-diz-uit.html> Acessado em 29/09/2016

² Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/01/facebook-revela-dados-do-brasil-na-cpbr9-e-whatsapp-vira-zapzap.html> Acessado em: 14 de junho de 2016

parceiro cria um ambiente propício para despertar o ciúme. As redes sociais na internet têm a capacidade de manter conexões que no passado seriam perdidas e essas conexões formam uma espécie de “cartografia dos sentimentos” dos usuários que pode gerar o ciúme no parceiro.

O Facebook é a rede social mais utilizada por 85% dos brasileiros³. Por isso, esse trabalho prioriza esse site para realizar as pesquisas e observações que o constituem. Como o Facebook permite que se adicione apenas um usuário como parceiro amoroso por vez, a análise desenvolvida nessa monografia irá se basear apenas em casais monogâmicos que tenham um relacionamento fechado. Não será relevante para essa pesquisa o gênero ou orientação sexual dos casais. A pesquisa busca responder as seguintes questões: o que gera ciúme? Quais interações despertam a desconfiança do parceiro? Como a (o) namorada (o) lida com os antigos romances do atual?

O Facebook oferece diversas ferramentas que permitem o monitoramento das atividades dos usuários, como essas ferramentas são usadas pelas pessoas que estão em um relacionamento amoroso? Acompanhar as interações do parceiro constantemente, saber com quem ele conversa, o que curte, o que compartilha, o que comenta, os grupos dos quais faz parte, os comentários que recebe, as fotos em que ele é marcado fazem parte dos novos hábitos “amorosos”. Portanto é importante se identificar esses novos códigos amoroso para uma melhor compreensão do mundo contemporâneo .

A metodologia utilizada será uma pesquisa bibliográfica com autores que trabalham temas relacionados a redes sociais na internet, relacionamentos amorosos, e mais especificamente o ciúme. Além disso, será realizada uma pesquisa netnográfica no Facebook, entre os meses de março e novembro de 2016, para entender como os usuários desse site percebem os indicativos de ciúme nas redes sociais online. A pesquisa netnográfica consistirá em uma observação silenciosa de dois grupos no Facebook que tratam do tema ciúme, mas têm abordagens diferentes quanto ao enfrentamento, ou não, desse sentimento. Para tornar a leitura mais fluída, os trechos das publicações retiradas dos grupos serão transcritos e estarão no “corpo” dessa monografia. Para preservar a identidade das integrantes desses espaços, os nomes delas

³Disponível em:<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf> Acessado em: 09 de junho de 2016

foram substituídos por “**Usuária + um número**”. As publicações originais poderão ser encontradas no anexo.

Os grupos são o “Sinistras VIP Club” e o “Desconstruindo o ciúme”, ambos possuem apenas mulheres como integrantes. O primeiro é formado por mulheres que se sentem confortáveis com o fato de serem ciumentas e usam o grupo como um espaço para trocar dicas que facilitem o monitoramento da atividade dos parceiros. O segundo é formado por mulheres que consideram o ciúme um sentimento negativo que deve ser superado e para isso elas acreditam que precisam desenvolver mais o amor próprio e a autoestima, esse grupo específico tem uma abordagem feminista quanto ao enfrentamento do ciúme. A estratégia da pesquisa é acompanhar grupos com perspectivas antagônicas sobre ciúme, pois por meio dessas observações será possível compreender como usuários com diferentes visões sobre esse sentimento se relacionam com as interações que acontecem nas redes sociais online.

Os capítulos serão organizados de acordo com a seguinte disposição: no capítulo “As redes sociais na internet” será explanado sucintamente o conceito de rede social na internet usando como base, principalmente, as pesquisas realizadas pela Raquel Recueiro, Danah Boyd e Nicole B. Ellison. Também será feita uma breve linha do tempo sobre a criação das redes sociais mais utilizadas, abordando a criação dos seguintes sites ou aplicativos: SixDegrees, Friendster, Orkut, Facebook, Instagram, Snapchat e Hello . Depois, serão expostos dados sobre o uso da internet e do número de usuários das redes sociais online no Brasil e no mundo. Além disso, será abordado como a comunicação se dá nesses espaços e quais as ferramentas esses sites oferecem para que os usuários possam interagir entre si. O último sub-capítulo (“Os atores das redes sociais”) trata da construção do perfil online e utiliza os trabalhos desenvolvidos pela autora Paula Sibilia.

O capítulo “O amor, o ciúme e as transformações culturais dos relacionamentos amorosos” fará uma breve historicização do amor. Serão expostas de modo sucinto as principais características e transformações no “ideal amoroso” ao longo dos séculos até chegar à forma como as relações são percebidas na atualidade. Sobre como os relacionamentos amorosos são atualmente serão utilizadas as abordagens trazidas pelos autores Eva Ilouz, Ieda Tucherman e Zygmund Bauman. Além disso, através de uma bibliografia mais específica, que terá como base os autores Greg Bowe Mod, Ilana

Gershon, entre outros, irá ser abordado como os relacionamentos amorosos se dão nas redes sociais na internet. Sobre o ciúme nas redes sociais online serão utilizadas as pesquisas dos seguintes autores: Camiel J. Beukeboom, Sonja Utz, Wyndol Furman e Laura Shaffer Hand.

No capítulo “O ciúme no Facebook” será explicado como foi realizada a pesquisa netnográfica e irão ser detalhadas as características de cada um dos grupos e dos seus integrantes. Além disso, serão expostos os resultados da observação dos dois grupos do Facebook. Para ilustrar as análises, algumas publicações serão transcritas no capítulo e outras poderão ser encontradas nos Anexos.

2 – AS REDES SOCIAIS NA INTERNET

As redes sociais na internet são elementos centrais na forma como os indivíduos se relacionam na atualidade (RECUERO, 2012). Grande parte das interações interpessoais acontece através da comunicação online porque as pessoas permanecem cada vez mais tempo conectadas à internet. O número de pessoas que tem acesso à internet cresce a cada ano. A pesquisa Digital in 2016⁴ afirmou que 46% das pessoas no mundo têm acesso à internet e que houve um crescimento de 10% em relação ao total de usuários de 2015.

O Brasil é o segundo país com mais horas diárias de uso com 3,3 horas, o primeiro são as Filipinas com 3,7 horas. Segundo a União Internacional das Telecomunicações, que é vinculada a ONU, existem 3,2 bilhões⁵ de internautas no mundo, em 2000 esse número era 400 milhões. Grande parte desses usuários é de países em desenvolvimento, a estimativa é de que para cada pessoa que usa a internet em um país desenvolvido há duas em países em desenvolvimento.

Nesse capítulo serão abordados os conceitos de rede social na internet, bem como as principais características dos sites de redes sociais, da comunicação mediada por computador ou dispositivos móveis e da construção do perfil dos usuários que fazem uso dessas redes. Além disso, serão expostos os principais dados sobre o número de acessos desses sites, o conteúdo publicado diariamente, o crescimento no número de usuários das redes sociais na internet e uma breve história sobre a evolução das redes sociais na internet.

2.1 – O conceito de rede social na internet

O conceito de rede social se define como “um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais)” (WASSERMAN et al, *apud* RECUERO 2009, p.22). Inicialmente ele era usado para explicar as relações estabelecidas entre os grupos sociais. Mesmo antes da existência das primeiras redes online, em um ensaio de 1968, chamado “O computador como dispositivo de comunicação”, J. C. R. Licklider e Robert W faziam previsões sobre o futuro das comunidades interativas online afirmando que, na maioria das áreas,

⁴ Disponível em: <http://bahia.ig.com.br/2016/02/26/brasileiros-sao-os-que-mais-ficam-conectados-internet-no-mundo> Acessado em 20 de outubro de 2016

⁵ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/05/mundo-tem-32-bilhoes-de-pessoas-conectadas-internet-diz-uit.html> Acessado em 29 outubro de 2016

seriam compostas por membros geograficamente distantes, por vezes agrupados em pequenos núcleos. Não seriam comunidades de localização comum, mas de interesses comuns (LICKLIDER *apud* KIRKPATRICK, 2010, p.66).

A partir dos anos 90 com a expansão do uso da internet e a criação dos primeiros sites de redes sociais, o conceito de rede passou a ser aplicado aos grupos formados na Internet. Os elementos centrais desses grupos são a comunicação mediada pelo computador (ou dispositivos móveis) e como as interações mediadas são capazes de gerar fluxos e trocas sociais impactantes (RECUERO, 2009). Danah Boyd e Nicole B Ellison classificaram, em 2007, as redes sociais na internet como:

[...] um serviço online que permite aos indivíduos: (1) construir um perfil público ou semi-público dentro de um sistema fechado (2) articular uma lista de contatos com quem eles têm uma conexão e (3) ver e percorrer suas listas de conexões e aquelas feitas por outras pessoas dentro do sistema⁶ (BOYD & ELLISON, 2007, p.8)

Esse conceito foi pensando durante o processo inicial de popularização das redes sociais. A SixDegrees fundada pelo advogado Andrew Weinreich em 1997, nos Estados Unidos, foi a primeira rede social nos moldes modernos, isso significa criar um perfil com base em dados reais do usuário. O site durou apenas três anos porque a internet ainda estava no seu momento inicial, era discada, limitada, pouco acessível, não era muito popular e o usuário não estava adaptado a esse tipo de interação. Entre 1997 e 2003 outros sites com a mesma finalidade foram criados. No geral, eles exploravam uma conexão mais profissional do que pessoal entre os membros, embora existissem sites de namoro e sites para se conectar com amigos como o MySpace, blogs e fotologs. Além disso, existiam bem menos ferramentas de interação, menos formas de personalizar o perfil e a internet ainda estava se consolidando como meio de comunicação relevante.

Só em 2003 surgiu a rede social que alcançou maior popularidade na época, o Friendster, fundado por Jonathan Abrams. O conceito desenvolvido por Abrams impacta o futuro das redes sociais. Em entrevista para David Kirkpatrick, no livro

⁶ Tradução livre da autora para: web based services that allow individuals to (1) construct a public or semi-public profile within a bounded system, (2) articulate a list of other users with whom they share a connection, and (3) view and traverse their list of connections and those made by others within the system.

“Efeito Facebook” de 2010, Sean Parker⁷ afirma que “Jonathan decifrou o código. Ele definiu a estrutura básica do que hoje chamamos de rede social”. O Facebook foi criado em 2004, pelo estudante de Ciência da Computação Mark Zuckerberg em parceria com Chris Hughes, Eduardo Saverin e Dustin Moskovitz. O site ficou restrito aos alunos da universidade até 2007 quando foi aberto ao público. A criação e evolução da rede foram marcadas por polêmicas e acusações de que Zuckeberg havia roubado ideias de outros projetos para construir o seu site, que foi desenvolvido com base no Facesmash, uma plataforma criada por ele um ano antes para que os estudantes de Harvard, onde estudava, escolhessem quem eram os alunos mais atraentes.

Também em 2004, o Orkut foi criado pelo engenheiro de softwares Orkut Büyükkökten, a rede social era muito popular e chegou a ter 300 milhões de usuários, mas foi perdendo espaço para o Facebook a partir de 2011. Em julho de 2014, o Google anunciou o fim do site e em dezembro ele foi retirado do ar. O desenvolvedor do Orkut anunciou em junho de 2016 uma nova rede social, a Hello, que tem por objetivo principal criar amizades profundas. “Uma rede criada por amor, não por “likes””.⁸ O Twitter foi desenvolvido em 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone⁹. A rede social foi inspirada pelos SMS¹⁰, por isso os usuários só podem escrever mensagens curtas que tenham no máximo 140 caracteres. Em 2010, foi lançado o Instagram. No site criado pelo Kevin Systrom e o Mike Krieger é possível publicar fotos e vídeos curtos. Rapidamente ele se tornou popular entre os usuários e foi comprado, em 2012, por um bilhão de dólares pelo Facebook¹¹. O Snapchat foi lançado em 2011, ele foi desenvolvido pelos estudantes Evan Spiegel, Bobby Murphy e Reggie Brown¹². Usando o aplicativo os usuários podem enviar fotos e vídeos para os seus contatos. As mensagens ficam disponíveis apenas por um tempo e depois são apagadas permanentemente.

⁷ Um dos colaboradores que participou ativamente das evoluções do Facebook para que o site tivesse a aparência e as funcionalidades que possui atualmente.

⁸ Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2016/07/foi-muito-dificil-dizer-adeus-diz-criador-do-orkut.html> Acessado em 05 de junho de 2016

⁹ Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm> Acessado em 20 de novembro de 2016

¹⁰ Short Message Service, ou em português, Serviço de Mensagem Curta. Utilizado para enviar mensagens através de telefones celulares.

¹¹ Disponível em: <http://link.estadao.com.br/noticias/geral,a-historia-do-instagram-em-dez-fotos,10000030372> Acessado em 05 de julho de 2016

¹² Disponível em: <http://link.estadao.com.br/noticias/geral,snapchat-faz-cada-vez-mais-sucesso-mas-voce-sabe-usar,10000029263> Acessado em 20 de outubro de 2016

Nos últimos anos, os sites já existentes aprimoraram seus serviços e funções, alguns deixaram de existir e novos foram criados. Por isso, em 2013, Boyd e Ellison voltaram a analisar o fenômeno das redes sociais na internet, afinal ele está em constante atualização, o que fez com que proposição estabelecida anteriormente não fosse mais suficiente para definir as comunidades online. As mudanças na formulação dos sites fizeram com que as definições de rede social ficassem mais fluídas. A nova proposta é de que:

As redes sociais na internet são uma plataforma de comunicação em rede na qual os participantes: 1) têm um perfil exclusivo formado por conteúdos fornecidos pelo usuário, por outros usuários e/ou por dados fornecidos pelo sistema; 2) pode articular publicamente conexões que podem ser vistas e percorridas por outras pessoas; 3) podem consumir, produzir e/ou interagir com fluxos de conteúdos produzidos por usuários provenientes das suas conexões no site¹³ (BOYD & ELLISON, 2013, p.7)

De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia¹⁴, realizada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República em 2015, as redes sociais mais utilizadas no Brasil são: Facebook (83%), Whatsapp (58%), Youtube (17%), Instagram (12%), Google + (8%) e Twitter (5%). Apenas 6% dos entrevistados que têm acesso a internet afirma não fazer uso de redes sociais. Dentre os usuários da internet 76% fazem uso dela todos os dias por uma média de 4h59min durante a semana e 4h24min no fim de semana. No entanto, a pesquisa indica que 51% dos brasileiros ainda não têm acesso à internet. Para o Facebook a estimativa em 2015 era de que 62 milhões de brasileiros acessavam o site diariamente, sendo 50 milhões por dispositivos móveis¹⁵.

Outros estudos¹⁶ apontam que o Brasil é a terceira nação do mundo que mais se conecta através de dispositivos móveis, perdendo apenas para Filipinas e Tailândia. O brasileiro passa em média 3 horas e 46 minutos, por dia, conectado à internet por dispositivos móveis e o país tem 276 milhões de conexões via celular. Uma pesquisa

¹³ Tradução livre da autora para: A social network site is a networked communication platform in which participants 1) have uniquely identifiable profiles that consist of user supplied content, content provided by other users, and/or system provided data; 2) can publicly articulate connections that can be viewed and traversed by others; and 3) can consume, produce, and/or interact with streams of user generated content provided by their connections on the site.

¹⁴ Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf> Acessado em: 09 de junho de 2016

¹⁵ Disponível em: <https://www.facebook.com/business/news/BR-45-da-populacao-brasileira-acessa-o-Facebook-pelo-menos-uma-vez-ao-mes> Acessado em: 18/06/16

¹⁶ Disponível em: <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/estudo-revela-que-brasileiro-passa-mais-de-nove-horas-por-dia-na-internet-23012015> Acessado em 28 de junho de 2016

realizada pela empresa de consultoria ATKearney¹⁷ mostra que 51% dos brasileiros afirmam passar o dia todo na internet e 20% dizem acessar a internet toda hora, o que significa mais de 10 horas diárias. Em comparação com os outros países que participam da pesquisa, o Brasil é o lugar em que as pessoas usam a internet com mais frequência. 89% dos usuários utilizam a internet para se comunicar com familiares e amigos.

Na Campus Party de 2016, Ime Archibong, diretor de parcerias estratégicas do Facebook, divulgou que o país tem 99 milhões de usuários, isso significa que 8 em cada 10 brasileiros possuem um perfil no site¹⁸. O Facebook, que é a maior rede social da atualidade, terminou o ano de 2015 com 1,59 bilhões de usuários dos quais 65% acessam a rede diariamente¹⁹. O Instagram, de acordo com Marne Levine, diretora de operações, atingiu em 2015 a marca de 400 milhões de usuários²⁰, sendo 29 milhões de usuários ativos por mês só no Brasil. O país é o segundo maior público do Instagram, perdendo apenas para os Estados Unidos. Por dia, são postados 80 milhões de fotos e em média 3,5 bilhões de curtidas no mundo todo²¹. Zuckerber anunciou em fevereiro de 2016 que o Whatsapp tinha alcançado 1 bilhão de usuários. O que significa que aproximadamente uma em cada sete pessoas no planeta usa o serviço²².

O Youtube, não divulga dados específicos, mas afirma que possui mais de 1 bilhão de usuários²³. O Google+ atingiu a marca de 2.2 bilhões de usuários²⁴, no entanto apenas 9% dos membros posta conteúdo. Sendo assim, a estimativa é que existam apenas de 4 a 6 milhões de contas ativas. O Google+ é necessário para que o usuário possa ter acesso a alguns serviços do Google, por isso muitas pessoas criam contas para

¹⁷ Disponível em: <http://www.tecmundo.com.br/internet/66752-brasileiro-povo-passa-tempo-internet-o-mundo.htm> Acessado em 28 de junho de 2016

¹⁸ Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/01/facebook-revela-dados-do-brasil-na-cpbr9-e-whatsapp-vira-zapzap.html> Acessado em: 14 de junho de 2016

¹⁹ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/01/facebook-anuncia-crescimento-dos-lucros-e-do-numero-de-usuarios-20160127211006500148.html> Acessado em: 14 de junho de 2016

²⁰ Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/instagram-atinge-marca-de-400-milhoes-de-usuarios> Acessado em 19 de junho de 2016

²¹ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2015/11/instagram-tem-29-milhoes-de-usuarios-ativos-por-mes-no-brasil.html> Acessado em 19 de junho de 2016

²² Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2016/02/whatsapp-alcanca-1-bilhao-de-usuarios.html> Acessado em 19 de junho

²³ Disponível em: <https://www.youtube.com/yt/press/pt-BR/statistics.html> Acessado em 19 de junho de 2016

²⁴ Disponível em: <http://www.tudocelular.com/google/noticias/n48903/Google-contabiliza-mais-de-22-bilhoes-de-usuarios-so-que-ainda-estao-ativos-na-rede.html> Acessado em 23 de junho de 2016

usar esses serviços e não para efetivamente usar a rede social²⁵. O Twitter afirma que tem 320 milhões de usuários ativos por mês²⁶, mas não teve bons resultados financeiros em 2015 e não conseguiu aumentar o número de membros. Já o Snapchat está em amplo crescimento, a rede divulgou que tem 150 milhões de usuários que fazem uso da rede por dia²⁷, número que supera os resultados do Twitter.

Facebook, Instagram, Whatsapp, Facebook Messenger e Facebook Groups fazem parte do mesmo grupo empresarial. Além disso, o Grupo Facebook comprou uma série de aplicativos que foram incorporados à rede social principal com o objetivo de aumentar o número de ferramentas de personalização, interação e o tempo que os usuários permanecem conectados. Um exemplo é o *Instant Articles* que permite ler notícias dos meios de comunicação que aderem à plataforma sem sair do Facebook. Isso permite que Zuckerberg conheça em profundidade os hábitos e preferências dos usuários e lucre cada vez mais com as informações personalizadas que detém. A empresa lucrou 1,6 bilhões de dólares no último trimestre de 2015 e cresceu um total de 25% no ano²⁸.

2.2 – Interações online

A base das interações nas redes sociais na internet é a comunicação entre os usuários. A conversação pode ser entendida como “interação verbal centrada, que se desenvolve durante o tempo em que dois ou mais interlocutores voltam sua atenção visual e cognitiva para uma tarefa comum” (MARCUSHI *apud*, RECUERO, 2014, p.2). A conversação é compreendida majoritariamente como um fenômeno oral, no entanto as ferramentas de mediação textuais do computador permitem que ocorra a simulação da conversação na internet (RECUERO, 2014). A troca de informações é o elemento central da dinâmica das redes sociais.

As redes sociais são projetadas para ajudar as pessoas a divulgar informação, seja encorajando explícita ou implicitamente o compartilhamento de links, provendo ferramentas como adicionar os

²⁵ Disponível em: <https://tecnoblog.net/113879/google-plus-100-milhoes/> Acessado em 23 de junho de 2016

²⁶ Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/02/twitter-perde-us-521-milhoes-em-2015-e-nao-aumenta-n-de-usuarios.html> Acessado em 23 de junho

²⁷ Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/tecnologia/noticia/snapchat-ultrapassa-twitter-em-numero-de-usuarios-por-dia/?cHash=39bf319bf5e0ebd8fc3cc25f2de86bf3> Acessado em 23 de junho de 2016

²⁸ Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2016/07/foi-muito-dificil-dizer-adeus-diz-criador-do-orkut.html> Acessado em 05/07/2016

favoritos ou republicar textos ou imagens, ou até mesmo facilitando copiar e colar conteúdo de um lugar para o outro. (BOYD, 2014, p.26)
²⁹

A interação social no ciberespaço pode ser síncrona, quando ocorre em tempo real com a perspectiva de ter uma resposta imediata, ou assíncrona, quando não existe a pretensão que a resposta do interlocutor seja em tempo real (REID *apud* RECUERO, 2009, p.30). As comunidades online combinam esses dois tipos de comunicação permitindo que os usuários construam e mantenham relações com os outros membros da rede. Dados divulgados em março de 2016, pelo diretor executivo do Facebook Messenger (plataforma exclusiva para troca de mensagens privadas), David Marcus, mostram que 900 milhões de usuários usam a plataforma mensalmente³⁰.

O desejo de comunicar e compartilhar conteúdo são o motivo primordial do uso das redes sociais na internet. Essas interações são possibilitadas através de variadas ferramentas de comunicação. Quase todos os aspectos das atividades do usuário são fundamentalmente aprimorados pela habilidade das redes sociais de diminuir as barreiras da comunicação e do compartilhamento de conteúdo e remodelar os tipos de rede que as pessoas são hábeis de construir e apoiar. (BOYD & ELLISON, 2013, p.8)³¹

A comunicação entre os usuários pode ser privada ou pública. Os sites de redes sociais permitem que os membros se comuniquem por chats, nos quais só os envolvidos conseguem visualizar as mensagens, e também disponibilizam opções como comentários em fotos ou publicações, nas quais qualquer usuário pode ver a troca de mensagens entre os membros da rede. As trocas comunicacionais são focadas na escrita, mesmo que alguns sites permitam a troca de mensagens por áudio e por vídeo. As ferramentas textuais possuem limitações que influenciam as conversações como, por exemplo, a dificuldade do uso de linguagem não verbal e a dificuldade de negociação de turnos (RECUERO, 2009 b).

²⁹ Tradução livre da autora para: Social media is often designed to help people spread information, whether by explicitly or implicitly encouraging the sharing of links, providing reblogging or favoriting tools that repost images or texts, or by making it easy to copy and paste content from one place to another.

³⁰ Disponível em: <http://olhardigital.uol.com.br/noticia/facebook-messenger-chega-a-900-milhoes-de-usuarios/56973> Acessado em 18 de junho de 2016

³¹ Tradução livre da autora para: The desire to communicate and share content is a primary driver of SNS use. These interactions are supported through a variety of communication oriented features. Almost every aspect of SNS user activity is fundamentally enhanced by the ability of SNS s to lower the barriers to communication and sharing and thus reshape the kinds of networks that people are able to build and support.

Para Recuero, o que diferencia o fluxo comunicacional dos sites de redes sociais na internet de outros tipos de comunicação mediadas pelo computador “é que os sites permitem a visibilidade e a articulação das redes sociais e a manutenção dos laços sociais estabelecidos no espaço offline” (RECUERO, 2009b, p. 4). Portanto, “as redes sociais formadas com a mediação da internet não estão desconectadas das redes offlines” (BOYD *apud*, RECUERO, 2009b, p.4-5).

Estudar redes sociais na Internet é estudar uma possível rede social que exista na vida concreta de um indivíduo, que apenas utiliza a comunicação mediada por computador para manter ou criar novos laços. Não se pode reduzir a interação unicamente ao ciberespaço, ou ao meio de interação. A comunicação mediada por computador corresponde a uma forma prática e muito utilizada para estabelecer laços sociais, mas isso não quer dizer necessariamente que tais laços sejam unicamente mantidos no ciberespaço. (RECUERO, 2009, p. 144-145)

O Facebook permite curtir, comentar e compartilhar conteúdo, essas ferramentas também fazem parte das trocas comunicacionais que ocorrem nas redes sociais na internet, pois através dessas ferramentas os usuários são capazes de se comunicar gerando laços sociais. Em fevereiro de 2016, o site lançou cinco opções alternativas ao curtir: “amei”, “haha”, “uau”, “triste” e “grr”. Essas novas opções foram criadas para que os usuários pudessem se expressar melhor e demonstrar empatia. Segundo Recuero, curtir uma publicação é uma forma de “participar de uma conversa sem precisar elaborar uma resposta”. Ao curtir, o usuário expõe de maneira menos comprometida sua participação na situação e mostra apoio/visibilidade ao conteúdo da publicação. Já compartilhar é uma forma de dar maior visibilidade à conversa ou mensagem, ampliando o seu alcance. Comentar é a troca mais efetiva, pois existe uma participação e contribuição entre os usuários.

Quando escrevemos e compartilhamos fotos com os nossos amigos no Facebook, nós damos mais atenção para a comunicação social na qual estamos engajados do que ao texto que constitui as representações deles e as nossas. No entanto, quando apenas observamos ou seguimos alguém, nos posicionamos como leitores tradicionais, voyeurs, como audiência – e desse ponto de vista analisamos principalmente a escrita dos outros, ao invés de observá-los como seres humanos. Essa é a perspectiva através da qual os selfies e outras formas de expressão online se tornam representações pessoais. (RETTBERG, 2014, p.22)

³²

³² Tradução livre da autora para: When we write and share photos with our friends on Facebook we primarily see the social communication we are engaging in, rather than the text of their and our own self-

Outra ferramenta de interação entre os usuários do Facebook é a criação de grupos. “Esses grupos seriam construídos por uma nova forma de sociabilidade, decorrente da interação mediada pelo computador, capaz de gerar laços sociais” (RECUERO, 2009, p.136). As comunidades virtuais funcionam como uma espécie de fórum, ou seja, são espaços em que os usuários podem discutir, no geral são organizados em torno de temas que são de interesse dos membros. “São agregados sociais que surgem da Rede, quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no ciberespaço” (RHEINGOLD *apud* RECUERO, 2009, p.136).

[...] os elementos formadores da comunidade virtual seriam: as discussões públicas; as pessoas que se encontram e reencontram, ou que ainda mantêm contato através da Internet (para levar adiante a discussão); o tempo; e o sentimento. Esses elementos, combinados através do ciberespaço, poderiam ser formadores de redes de relações sociais, constituindo-se em comunidades (RECUERO, 2009, p.137)

No Twitter, o usuário tem a opção de gostar, de republicar (*retweet*) conteúdos, de fazer menções³³ e de enviar mensagens privadas. Não é preciso que os membros sigam um ao outro para terem acesso ao conteúdo publicado. O ato de “seguir” é majoritariamente unilateral. O Instagram oferece as opções de curtir, comentar e enviar mensagens privadas. Nessa rede, o ato de seguir também não precisa da anuência das duas partes. Em ambas é possível através das configurações de privacidade permitir que só as pessoas autorizadas pelo usuário tenham acesso ao que ele publica. O Whatsapp, que é focado apenas na troca de mensagens, divulgou em 2014 que havia batido o recorde de 64 bilhões de mensagens por dia³⁴, sendo 20 bilhões de enviadas e 44 bilhões de recebidas. O Youtube permite que o usuário goste ou não dos vídeos, comente, assine um canal e adicione um vídeo aos favoritos. A participação dos usuários é muito

representations. But when we merely lurk or follow, we position ourselves as traditional readers, as voyeurs, as an audience – and from this point of view, we analyse the other writer primarily as a text rather than as a living, breathing human being. This is the perspective from which selfies and other forms of online self-expression primarily become self-representations.

³³ As menções são uma espécie de conversa entre os usuários. Toda comunicação é pública e não é preciso que os participantes da conversa sigam um ao outro.

³⁴ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/tem-um-aplicativo/noticia/2014/04/whatsapp-bate-recorde-de-64-bilhoes-de-mensagens-trocadas-em-24-horas.html> Acessado em 26 de junho de 2016

estimulada, porque a audiência pode ser monetarizada. O Youtube paga entre U\$ 0,60 e U\$ 5,00 a cada mil visualizações de um determinado vídeo³⁵.

Uma característica particular da comunicação que ocorre nas redes sociais na internet é que as interações entre os usuários ficam disponíveis na rede e podem ser buscadas a qualquer momento, sem a necessidade da presença dos interagentes³⁶. A conversação não se perde e pode ser revisitada. As trocas comunicacionais deixam rastros que podem ser “seguidos” por qualquer membro desses espaços (RECUERO, 2014).

[...] as conversações tomam outra dimensão: elas são reproduzidas facilmente por outros atores, espalham-se nas redes entre os diversos grupos, migram e tornam-se conversações cada vez mais públicas, moldam e expressam opiniões, geram debates e amplificam ideias. [...] São, assim, conversações públicas que tomam espaço nesses sites, coletivas, que se espalham pelas redes e que suplantam as limitações dessas, mantendo-se de forma síncrona e assíncrona no ciberespaço. (RECUERO, 2014, p.3)

As redes sociais na internet investem em ferramentas que permitam que os usuários se comuniquem e interajam. Os fluxos comunicacionais, sejam eles públicos ou privados, ajudam na construção de laços entre os usuários. A escolha de cada ferramenta comunicativa tem um significado e um papel importante dentro das conversações que acontecem no site. Além disso, cada rede tem características próprias no que tange o tipo de interação que mais ocorre. O Facebook e o Whatsapp, por exemplo, são mais usados para interagir com amigos mais próximos com quem o usuário possui uma relação, já o Twitter e o MySpace são mais utilizados para estar em contato com quem o usuário não tem contato offline, como celebridades. (BOYD & ELLISON, 2013).

2.3 Os atores das redes sociais

Os atores são os nós das redes e atuam nas estruturas sociais através formação de laços e da interação. Quando a rede social é online, eles passam a ser representações de atores sociais, pois cada perfil é um espaço criado pelo ator para expressar sua personalidade e individualidade (RECUERO, 2009). O grande diferencial das redes

³⁵ Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quanto-o-youtube-paga-por-pageview>
Acessado em 26 de junho de 2016

³⁶ Usuários diretamente envolvidos nas trocas comunicacionais

sociais na internet que surgiram a partir de 1997 é que elas são baseadas em perfis que contêm dados reais dos usuários. “Os participantes das redes sociais na internet são usualmente definidos pelo seu nome verdadeiro e constantemente incluem fotos suas; a rede de conexões é mostrada como parte integral da apresentação deles³⁷” (BOYD *apud* MOD, 2010, p.62). As fotos são amplamente utilizadas e ajudam o usuário a construir a sua identidade.

Ao se apresentarem por meio de uma fotografia, os indivíduos se colocam literalmente na posição das pessoas que trabalham na indústria da beleza, isto é colocam-se numa posição em que (1) ficam extremamente cômicos de sua aparência física, (2) o corpo é a principal fonte de valor social e econômico, (3) são levados pelo corpo a competir com outras pessoas e, por fim, (4) seu corpo e sua aparência fica em exposição pública. (ILLOUZ, 2011, p.117)

No entanto, o conteúdo disponibilizado nos sites pelos membros não é sempre correspondente as atitudes e posicionamentos que eles têm fora do espaço virtual. Existe um esforço para criar uma “persona online” que não apresenta, necessariamente, os mesmos comportamentos nos espaços offline. Criar e manter um perfil nas redes sociais é também criar uma identidade e através dela se relacionar com os outros. “O que se cria e recria, incessantemente, nesses espaços, é a própria personalidade” (SIBILIA, 2004, p.191). Nesses espaços a personalidade é uma subjetividade visível, um modo particular de ser que é cultivado para ser mostrado (SIBILIA, 2004). Os seres humanos sempre buscaram construir representações das identidades pessoais, contudo “com câmeras digitais, smartphones e redes sociais é mais fácil criar e compartilhar as representações”³⁸(RETTBERG, 2014, p.11).

As primeiras redes sociais não deram o resultado esperado pelos seus idealizadores e foram canceladas, entre outros motivos, porque os usuários não estavam prontos para a dinâmica das redes sociais (KIRKPATRICK, 2011). A crescente espetacularização da vida privada e a transformação do que era pessoal em algo público fez com que as redes sociais na internet modernas encontrassem o cenário social perfeito para prosperar. Afinal, as pessoas se sentem cada vez mais à vontade para tornar público aspectos pessoais do cotidiano, a rotina se torna cada vez mais

³⁷ Tradução livre da autora para: Participants in social networking sites are usually defined by their real names and often include photographs; their network of connections is displayed as an integral piece of their presentation.

³⁸ Tradução livre da autora para: With digital cameras, smart phones and social media it is easier to create and share our self-representations.

importante. Acompanhando essa tendência social, os perfis das redes passaram a conter diversos dados pessoais e permitir mais formas de construção do eu. “O eu é, portanto uma ficção gramatical, um centro de gravidade narrativa, um eixo móvel e instável no qual convergem todos os relatos de si” (SIBILIA, 2004, p.28).

Compartilhar conteúdos pessoais e alimentar as redes com informações comuns é fundamental para o funcionamento desses sites. Por isso, o algoritmo ³⁹ do Facebook privilegia fotos, vídeos e links de amigos em detrimentos do conteúdo de marcas e veículos de comunicação, mesmo que o conteúdo pessoal não seja relevante. “Espetacularizar o próprio eu consiste precisamente nisso: transformar nossas vidas privadas e nossas personalidades em realidades ficcionalizadas com recursos midiáticos” (SIBILIA, 2004, p.165).

As possibilidades inauguradas pelos meios eletrônicos como a Internet, que permitem a “qualquer um” ser visto, lido e ouvido por milhões de pessoas — mesmo que não se tenha nada específico a dizer — também se colocam a serviço deste fim: a construção da própria imagem. Muitas vezes, porém, vislumbra-s e nessa exposição de si uma certa “falta de sentido” que marca algumas experiências subjetivas contemporâneas, edificadas nesse movimento de exteriorização da subjetividade. (SIBILIA, 2004, p.197)

A criação dos perfis nas redes sociais na internet é baseada na audiência que os usuários imaginam ter (BOYD, 2014), ou seja, a construção da maneira de performar online e as escolhas sobre o que compartilhar, ou não, são tomadas em relação aos interlocutores com os quais eles escolheram se conectar nas redes sociais, através de ferramentas como adicionar ou seguir. “Quando as pessoas estão conversando e compartilhando fotos com os amigos pelas redes sociais, é difícil de lembrar que usuários que não estão comentando podem estar observando essa interação” (BOYD, 2014, p.47).⁴⁰ As configurações de privacidade podem solucionar esse problema, pois com elas é possível escolher quem vai ter acesso a cada conteúdo. “A internet torna visível o eu privado e o exibe publicamente para uma platéia abstrata e anônima, a qual, no entanto não é pública, e sim uma agregação de eus particulares. Na internet, o eu psicológico privado torna-se uma representação pública” (ILLOUZ, 2011, p.111). É através das informações publicadas que os usuários expõem seus gostos, preferências,

³⁹ É através desse algoritmo que as publicações que o usuário vê no feed de notícias são escolhidas. Ele é responsável por dar maior ou menor relevância aos posts.

⁴⁰ Tradução livre da autora para: When people are chatting and sharing photos with friends via social media, it's often hard to remember that viewers who aren't commenting might also be watching.

paixões, ódios e conseguem individualizar o perfil por meio da construção pessoal (RECUERO, 2009).

Nas redes sociais é possível criar uma versão melhorada de si mesmo. “A impressão causada nos outros é o produto do que é revelado e do que não é revelado” (GOFFMAN *apud* BOYD, 2014), em outras palavras, o que transmitimos para os outros é o resultado do que é compartilhado intencionalmente visando causar uma boa impressão e aquilo compartilhado sem intenção como um produto do que o indivíduo é e como se relaciona com os outros (BOYD, 2014).⁴¹ Ser notado é fundamental para fazer parte das trocas comunicacionais que acontecem nas redes. “É preciso ser “visto” para existir no ciberespaço. É preciso constituir-se parte dessa sociedade em rede, apropriando-se do ciberespaço e constituindo um “eu” ali (EFIMOVA *apud* RECUERO, 2009, p.25). O conteúdo de uma rede social é formado por “uma coleção de publicações cada uma das quais pode expressar uma micro-narrativa, um comentário que expressa um aspecto ou uma imagem de quem a escreve mostrando uma versão deles” (RETTBERG, 2014, p.35).

⁴¹ Tradução livre da autora para: He argues that the impressions we make on others are a product of what is given and what is given off. In other words, what we convey to others is a matter of what we choose to share in order to make a good impression and also what we unintentionally reveal as a byproduct of who we are and how we react to others.

3 – O AMOR, O CIÚME E AS TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS DOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS

Seja com casamentos arranjados ou com o poliamor⁴², as relações amorosas estão inseridas no contexto sociocultural e transformam-se de acordo com as necessidades de uma determinada sociedade (MAY, 2012). Nesse capítulo, será feita uma breve historicização do amor e dos relacionamentos amorosos desde a Antiguidade Clássica até a contemporaneidade com o objetivo de se tomar distância da contemporaneidade e identificar aquilo que lhe seria próprio. Serão abordadas as principais mudanças do “sentido do amor” até ele se transformar no “ideal amoroso” experimentado atualmente que compreende relações esvaziadas e efêmeras (BAUMAN; TUCHERMAN). Atualmente, as redes sociais na internet estão bastante presentes na vida dos indivíduos, esse capítulo busca explorar qual o significado dessa presença nos relacionamentos.

Entre as diversas expressões amorosas que acontecem nas redes sociais na internet, esse trabalho irá tratar especificamente das manifestações do ciúme, pois mesmo que os relacionamentos tenham se tornado mais efêmeros, com as redes sociais na internet é possível ter acesso a uma “cartografia afetiva” de todos os usuários. Serão abordadas a forma como o ciúme é entendido socialmente e o papel dos sites de redes sociais, principalmente do Facebook, na forma como os indivíduos experimentam o ciúme nos relacionamentos da atualidade.

3.1 – Uma breve história do “ideal amoroso”

O significado social do amor está em constante transformação. Mais do que um sentimento, para alguns pensadores o ideal amoroso é um elemento cultural que reflete características particulares de cada tempo histórico. Qual o significado de um sentimento que é usado para nomear experiências tão diversas? Para o filósofo Simon May, a forma como o amor é percebido no presente é consequência de mudanças no conceito do amor que aconteceram ao longo dos séculos. Essas transformações se relacionam com os propósitos sociais do amor.

⁴² Ter vários relacionamentos amorosos simultâneos em que todos os envolvidos sabem que não são exclusivos.

Estamos decididos tanto a fazer as expectativas tradicionais ao amor se realizarem quanto a evitar questioná-las. É essencial perguntar como é possível fazer o amor funcionar, porque ele não o faz e a que finalidades sociais ou evolucionárias poderia servir, que tipo de relações expressam. (MAY, 2012, p.9)

No livro “Amor: uma história” de 2012, May apresenta as principais transformações pelas quais o amor passou na sociedade ocidental e como ele é moldado pelas mudanças socioculturais. Na Grécia Antiga, o amor era considerado fundamental na vida dos homens e uma virtude suprema. No livro “O banquete”, escrito por Platão, são apresentadas quatro imagens sobre o amor que permanecem até os dias atuais, são elas: o amor tem a função de tornar os homens “inteiros”; o amor é despertado pela beleza (não necessariamente beleza física, mas sim um belo caráter, virtuosidade e bondade); o amor permite que se estabeleça uma relação complexa com as pessoas, objetos e natureza; o amor é capaz de extrair o melhor das pessoas principalmente a virtude e a sabedoria.

A ideia, ainda muito presente na atualidade, de que as pessoas possuem uma alma gêmea e que ao encontrar esse parceiro perfeito o indivíduo vai poder experimentar o “ideal amoroso”, o “amor verdadeiro”, deriva do mito de Aristófanes. O mito conta que os seres humanos eram completos, possuíam a forma redonda e poderiam ser homens, mulheres ou hermafroditas. Esses seres desafiaram o poder dos deuses, por isso Zeus decidiu que a punição pela desobediência seria separá-los em duas partes e como consequência dessa separação os homens ficaram vagando pela Terra em busca da metade perdida. Surgiu assim a ideia de que existem parceiros perfeitos que podem se completar tornando-se um só. Grandes expectativas são colocadas no amor ocidental porque ele vai ser considerado o responsável por levar os seres humanos de um mundo “imperfeito e transitório” para um “reino de perfeição e eternidade” (MAY, 2012, p.72).

Quando ocorre a queda do Império Romano e o avanço do cristianismo, o amor passa a ser entendido como a maior virtude e o princípio moral que norteia a vida. Essa carga moral atribuída ao amor permanece até hoje quando se diz, por exemplo, que para o mundo ser um lugar melhor é preciso que exista mais amor entre as pessoas. O cristianismo estimulou a ideia de que “através do amor os seres humanos podem se tornar divinos, ainda que de maneira imperfeita e fugaz” (MAY, 2012, p.112).

Acreditava-se que através do amor os homens se tornariam deuses, pois é o amor a Deus que torna o indivíduo divino. O cristianismo trata do mesmo Deus do Antigo Testamento, contudo muda a relação dos homens com Deus e a forma como os seres humanos devem amá-lo. O que se mantém em ambas as relações é o papel da submissão como ferramenta importante para demonstrar o amor ao divino. Amar é aceitar sem questionar os desígnios de Deus.

O amor, como Deus, é eterno: é o único resíduo de qualquer vida humana que parece indestrutível. É por isso, que a nossa ideia do amor está tão conectada ao sagrado: pois onde quer que situemos o valor e o poder supremos, aí experimentamos o sagrado. Todos nós, inclusive os ateus e os materialistas mais intransigentes, precisamos do sagrado; pois todos nós precisamos atribuir valor e poder supremo a algo, se não Deus, então à liberdade, à arte, à nação, à paisagem, à verdade, aos ancestrais, aos líderes, ao grupo étnico, à família, à língua, ao amor, ao mal, ao Demônio e até ao dinheiro: ao que quer que acreditemos (enganosamente ou não; de maneira duradoura ou não) poder dar à nossa existência um significado incontestável. (MAY, 2012, p.126).

A grande transformação que acontece na baixa Idade Média é a inovação de colocar a mulher no centro do amor. É nesse período que surge o *fin' amor* ou amor refinado que é considerado o início do amor cortês. É através do culto ao amor por uma mulher que os homens podem “atingir uma nobreza, um frescor, e acima de tudo toda a alegria que não estão disponíveis de nenhuma outra maneira” (Ibidem, p.161). O amor refinado celebra o desejo adúltero e a consumação sexual, além disso, a sua estrutura, mesmo que formada por uma teia de relações complexas, é monogâmica.

O cavaleiro não podia cortejar mais de uma dama ao mesmo tempo, nem a dama poderia aceitar a corte de mais de um cavaleiro simultaneamente, mesmo que uma das partes fosse casada. “Um pretendente não deve enganar sua dama, mesmo que engane a sua esposa” (Ibidem, 2012. p.168). O *fin' amor* tinha que ser dedicado a apenas uma mulher. Sendo assim, o ciúme precisou ser regulado. “O ciúme de um pretende é admirável. Ele reflete sua devoção intransigente à sua dama. [...] Enquanto isso, o ciúme de um marido tem um motivo grosseiro: possessividade” (MAY, 2012, p.169). Isso acontecia porque o amor era entendido como um sentimento que nascia livre. Os casamentos funcionavam como arranjos comerciais durante esse período, por isso era quase impossível que o amor brotasse dentro do casamento, sendo assim era aceito que

o amor nascesse de relações extra conjugais, fora do casamento, e caso isso acontecesse ele não deveria ser impedido. Ninguém deveria impor barreiras ao amor.

O ideal romântico do século XIX é um amor idealizado, hipersensível que está mais focado na experiência romântica daquele que ama do que na materialidade do amado, o que importa mais é o sentimento. As pessoas amam o simples fato de estarem amando, amam o que experimentam ao dedicar seu amor ao outro. O amor está voltado para quem ama, o ser amado apenas é aquele que ressoa a potencialidade do amor. As características pessoais dos amantes são esquecidas, só o sentimento importa. (MAY, 2012). O amor romântico focado nos homens foi moldado depois do declínio do cristianismo e da fé religiosa, a partir do final do século XVIII, que fez com que o amor humano se tornasse a maior expressão religiosa da modernidade e ocupasse o lugar que antes era destinado ao amor pelo Deus único. “Uma religião ainda mais notável por ser autoimposta por seus devotos em vez de supervisionada pela igreja (MAY, 2012, p.11). Cabe ao amor “ser fonte suprema de significação, felicidade e de poder sobre o sofrimento e a decepção” (Ibidem, p.13).

A filosofia de Nietzsche fornece elementos que serviram como base para uma revolução na maneira de se pensar o amor, pois ele ataca “todo o sistema de pensamento platônico-cristão que estruturou os valores ocidentais por mais de dois mil anos e dominou assim, de fato, as atitudes ocidentais em relação ao amor” (MAY, 2012, p.248). Esse sistema de pensamento faz com que os homens odeiem o que é real (sua natureza e o mundo de adversidades) e amem o que é irreal (um estado permanente livre de dor). O ideal romântico do século XIX busca negar o sofrimento, negar que uma relação amorosa pode causar dor.

O amor é visto como um sentimento que só pode despertar coisas boas. Nietzsche acredita que o homem só cresce e amadurece através do sofrimento, sendo assim o objetivo de abolir o sofrimento das relações faz com que os homens se tornem mais fracos. Desse modo, o amor que nasce tendo como base moral a aversão ao medo de sofrer, a perda e a fraqueza é um amor que tem origem no rancor e no ódio. Ele sugere que “é o ódio à natureza, à força, à própria vida que impulsionam a “religião do amor”” (MAY, 2012, p. 252-253). Para o filósofo, o amor que pode fortalecer os homens é o amor-próprio, a reverência por si mesmo, ver a si mesmo como alguém nobre e digno de respeito. O amor, para ele, deveria ser aprendido.

Devemos aprender a amar. [...] Foi assim que aprendemos a amar todas as coisas que amamos até agora. No fim, somos sempre recompensados por nossa boa vontade, nossa paciência, nossa imparcialidade e bondade com o que é estranho. [...] Mesmo aqueles que amam a si mesmos terão aprendido isso dessa maneira; pois não há nenhuma outra. O amor também tem que ser aprendido (NIETZSCHE *apud* MAY, 2012, p. 256).

Mesmo com as novas proposições trazidas por Nietzsche, o amor não se desvencilhou das ideias anteriores, pois ele ainda busca paz, eternidade e segurança. A forma como o amor é percebido hoje em dia está relacionada principalmente com três expectativas que geram insatisfações com os relacionamentos amorosos. São as ilusões de que o amor é: incondicional, eterno e altruísta. Como qualquer outra experiência o amor é condicionado por uma série de variáveis, pode ter fim e é focado no bem estar do sujeito que o sente. Ao se deparar com a impossibilidade de viver um amor baseado integralmente nessas ilusões o homem se frustra (MAY, 2012).

Existem diferentes maneiras de analisar a forma como as relações amorosas se organizam na atualidade. Para May, o ideal romântico que se experimenta na atualidade ainda está ligado com as expectativas que se tinha em relação ao amor no século XIX, o imaginário que compõe o que os indivíduos esperam de um relacionamento não passou por nenhuma alteração drástica. As formas de se relacionar mudaram, contudo as expectativas continuam as mesmas. Para o autor, o sujeito ainda busca o mesmo conforto que buscava há dois séculos. Como o casamento por amor se tornou popular a partir de 1940, as relações extraconjugais foram se tornando cada vez mais mal vistas. A maior parte dos relacionamentos segue os arranjos monogâmicos e descumprir esse acordo é considerada uma falta grave (MAY, 2012).

Outra visão é a trazida pela Ieda Tucherman de que atualmente, o amor que antes tinha sua expressão através de um amor incondicional a Deus passa a ser direcionado para relações esvaziadas e mutáveis (TUCHERMAN, 2015). As pessoas experimentam diversas relações amorosas que podem ser feitas e desfeitas com facilidade. “A modernidade transformou os vínculos em laços [...] Tais laços, que podem ser mais ou menos fortes ainda amarram, mas podem ser desfeitos e a contemporaneidade traduziu os laços por conexões que podem e devem ser efêmeras, múltiplas e flexíveis” (TUCHERMAN, 2015, p. 5). As relações ficaram mais efêmeras,

os indivíduos estão sempre buscando felicidade e acreditam que sempre podem ser mais felizes, por isso trocam de parceiro em busca da felicidade.

Sobre a busca constante da felicidade, Bauman avalia que os indivíduos querem experimentar apenas momentos felizes e constantemente se questionam se não poderiam alcançar uma felicidade maior do que a que vivem no presente. “A súbita abundância e a evidente disponibilidade das “experiências amorosas” podem alimentar (e de fato alimentam) a convicção de que amar (apaixonar-se, instigar o amor) é uma habilidade que se pode adquirir e que o domínio dessa habilidade aumenta com a prática” (Idem, 2004, p.10). As relações são entendidas como uma mercadoria, por isso podem ser facilmente trocadas quando não são capazes de oferecer a felicidade que se espera delas, no entanto cada vez mais os indivíduos querem estar felizes durante todo o tempo, desse modo eles não conseguem resolver eventuais problemas nos relacionamentos e preferem trocar de parceiro em busca de uma relação que lhes forneça a felicidade que esperam encontrar. (BAUMAN, 2004).

Sobre as relações entendidas como mercadorias, a socióloga Eva Illouz acredita que o capitalismo moderno caminha em conjunto com a criação de uma “cultura afetiva intensamente especializada” (ILLOUZ, 2011, p.11). A linguagem da psicologia e a psicanálise, através da ideia de “saúde afetiva” ou “relacionamentos saudáveis” e os psicólogos almejam libertar as relações íntimas da longa sombra do poder e da assimetria na qual eles estavam inseridos (ILLOUZ, 2011). A psicologia criou categorias que definem quais os comportamentos são saudáveis para um relacionamento, o que foge a essas normas deve ser tratado. Desse modo, se forma “um campo de ação em que a saúde mental e afetiva é a principal mercadoria circulada” (ILLOUZ, 2011, p.91). Nesse cenário, se forma um entrelaçamento entre a textualidade e a experiência afetiva, porque os rituais que compõem os relacionamentos passaram a ser predominantemente textuais. “A internet contribui para uma textualização da subjetividade, ou seja, para uma forma de apreensão de si mesmo em que o eu é externalizado e objetificado através de meios visuais de representação e linguagem” (ILLOUZ, 2010, p.113).

O “ideal amoroso” experimentado atualmente na sociedade ocidental se relaciona com as ideias e mitos desenvolvidos na Antiguidade Clássica. Do cristianismo, herdou a proposição de que é o sentimento mais puro do mundo por isso a

noção de que é preciso mais amor entre os seres humanos para que seja possível transformar o mundo em um lugar melhor, com menos maldade e violência é muito presente atualmente. No entanto, as relações românticas foram se esvaziando. Os relacionamentos se tornaram efêmeros. As pessoas acreditam que existem arranjos amorosos infinitos, então sempre estão buscando relações que lhes ofereça mais felicidade. Os relacionamentos são feitos e desfeitos com mais rapidez e facilidade.

Paradoxalmente a esse esvaziamento, as redes sociais na internet tornam possíveis conexões que antes não aconteceriam. Por exemplo, encontros casuais, beijos de apenas uma noite, contatos de aplicativos ou sites de namoro, ex-namorados, namoradinhos de infância, flertes ocasionais que antes se perderiam e não teriam contato, atualmente podem se manter conectados através do Facebook. Isso faz com que as redes sociais tornem possível uma “cartografia dos sentimentos” dos usuários que pode ser percorrida por qualquer pessoa. As pessoas com as quais ele já manteve alguma relação amorosa ficam naquele espaço virtual como amigos, podendo interagir virtualmente com ele. As conexões que seriam perdidas com o tempo encontram nas redes sociais na internet uma forma de se manter. Desse modo, ao se iniciar um relacionamento é preciso lidar com essa “cartografia dos sentimentos” dos parceiros que fica disponível nas redes sociais. Nesse ambiente, o ciúme encontra um terreno fértil para se desenvolver, pois o parceiro atual vai ter acesso a todas as interações amorosas que a pessoa amada já teve e ainda têm.

3.2 – A influência das redes sociais na internet nos relacionamentos amorosos

A primeira rede social foi criada em 1997, porém foi a partir dos anos 2000, com a criação do *Friendster* e posteriormente com a rápida expansão do Facebook, que elas atingiram números expressivos de usuários e passaram a fazer parte da rotina social dos indivíduos (MOD, 2010). Por isso, a análise desenvolvida nesse trabalho terá como base o comportamento que as pessoas têm no Facebook que é a rede social com maior número de usuários no mundo. O Facebook possui oito possibilidades de status de relacionamentos: solteiro, casado, noivo, divorciado, viúvo, em um relacionamento enrolado, em um relacionamento aberto e em um relacionamento sério. Nas opções que indicam uma relação amorosa é possível configurar o status para que apareça o nome do parceiro. Essas informações aparecem em destaque no perfil, embaixo da foto e o

usuário pode escolher quem tem acesso a elas através das configurações de privacidade. Como o Facebook só permite ter uma relação amorosa com uma pessoa de acordo com as suas configurações, a análise desenvolvida nessa monografia vai focar em casais monogâmicos sem fazer distinção de gênero e de orientação sexual.

A rede de contatos dos usuários das redes sociais na internet é composta por “conexões fracas (amigos não muito próximos com quem eles estabelecem conexões marginais) e conexões próximas (amigos com os quais eles mantêm um relacionamento próximo)” (MOD, 2010). O relacionamento amoroso é uma pequena parte dessas conexões e do uso geral do Facebook, contudo, normalmente, é o lugar mais público em que um casal se expõe e é nesse espaço que eles constroem conjuntamente a maneira como irão apresentar publicamente o relacionamento deles (Idem). Os relacionamentos amorosos podem ser “caracterizados por um maior embaraço social e comunicacional, intensidade emocional, assimetrias e questões de exclusividade (GIORDANO et al *apud* FURMAN & HAND)⁴³. “Um relacionamento só é oficial, quando é oficial no Facebook” (GERSHON, 2012)⁴⁴.

Quando se trata de relacionamentos românticos, os sites de redes sociais podem ser usados de diversas maneiras. Os usuários podem amostrar o status de relacionamento nas redes sociais, usar a foto do perfil para mostrá-los juntos com os parceiros, ou postar várias fotos do casal. Além disso, os usuários podem se comunicar com e sobre o parceiro via os sites de redes sociais. (BEUKEBOOM & UTZ, 2011, p. 512)⁴⁵.

Demonstrações públicas de afeto, como publicar fotos com legendas românticas, fazem cada vez mais parte da rotina dos casais. Mudar os status de relacionamento confere credibilidade ao casal. “A midiaticização da vida social, inclusive da privacidade e da expressão da individualidade é o efeito mais poderoso da máxima expansão das transformações observadas no modo como nos comunicamos na sociedade atual” (HOLANDA, 2015, p.1). As redes sociais na internet passaram a ser o lugar em que os casais expressam seus sentimentos, é um lugar em que o afeto deve ser demonstrado. Os

⁴³Tradução livre da autora para: Romantic relationships are characterized by greater social and communication awkwardness, heightened emotionality, asymmetries, and issues of exclusivity.

⁴⁴ Tradução livre da autora para: —“It’s not official until it’s Facebook official

⁴⁵ Tradução livre da autora para: When it comes to romantic relationships, SNS can be used in several ways. Users can display their relationship status on the SNS, they can use a profile picture that displays them together with the partner, or they can upload several pictures showing the couple. Additionally, users can communicate with and about the partner via the SNS.

ritos de início e término que compõe os relacionamentos acontecem também no ambiente online.

Conforme as mídias para comunicação se proliferam, as pessoas desenvolvem especificidades culturais, entendimentos de como essas mídias formam a comunicação e quais os tipos de enunciados são mais apropriados para cada mídia. Assim como as ideias sobre linguagem e como as funções da linguagem constroem a maneira como as pessoas falam, a ideia sobre as diferentes mídias comunicativas e suas funções, constrói a forma como elas usam essas mídias (GERSHON, 2010).⁴⁶

As relações, que já vinham passando por diversas transformações na forma como eram articuladas, nas redes sociais na internet passaram a ter símbolos e signos próprios desses sites, como atualizar ou não o status de relacionamento, postar ou não fotos de casal, fazer ou não declarações públicas de amor, excluir ou não as fotos dos relacionamentos antigos, quem curtiu a foto do parceiro ou comentou determinada publicação passaram a ser questões importantes que mensuram o amor e a credibilidade do relacionamento. “O advento da proximidade virtual torna as conexões humanas simultaneamente mais frequentes e mais banais, mais intensas e mais breves. As conexões tendem a ser demasiadamente breves e banais para poderem condensar-se em laço” (BAUMAN, 2004, p.38). As conexões românticas podem ser feitas e desfeitas com facilidade. Um namoro pode começar ou acabar pelo *Whatsapp*, pelas mensagens privadas do Facebook, por uma troca de mensagens no *Instagram*. No entanto, mesmo que seja uma prática cada vez mais comum terminar pelas redes sociais não é bem visto.

Quando as pessoas falam sobre os méritos dos diferentes tipos de mídia para terminar um relacionamento, elas comparam mensagens de texto ou mensagens instantâneas com situações de co-presença, como se conversar pessoalmente fosse outro tipo de mídia. Elas falam sobre a importância da conversação em turnos, de poder fazer perguntas, escutar a entonação, ter uma explicação razoavelmente longa. Para elas, a conversação face a face é a maneira ideal de terminar uma relação porque permite uma ampla troca de informação. (GERSHON, 2008, p.02)⁴⁷.

⁴⁶Tradução livre da autora para: As media for communication proliferate, people are developing culturally specific, nuanced understandings of how these media shape communication and what kinds of utterances are most appropriately stated through which media. Just as people’s ideas about language and how language functions shape the ways they speak, people’s ideas about different communicative media and different media function shape the ways they use these media.

⁴⁷Tradução livre da autora para: When people talk about the relative merits of different media for breaking up, they compare texting or instant messaging to co-present interactions as though face-to-face was just another medium. They talk about the importance of conversational turn-taking, of being able to ask questions, of hearing intonation, of having a reasonably lengthy explanation. For them, face-to-face conversation is the ideal way to break up because it allows for the broadest bandwidth of information.

Na contemporaneidade, parte das interações entre o casal acontece através da comunicação mediada pelo computador ou por dispositivos móveis, se for um relacionamento à distância a comunicação mediada passa a desempenhar um papel central na forma como o casal se relaciona. Esse papel de destaque faz com que as ações que acontecem nas redes sociais na internet tenham grande impacto na maneira como o casal percebe o relacionamento offline e as pessoas externas a ele (MOD, 2010). “As tecnologias digitais de comunicação e os sites de redes sociais têm estado presentes moldando o modo como se dá tanto a comunicação quanto a própria aprendizagem sensível (TAVARES, 2014, p.10). Contudo, essas novas questões não afetam todos os membros da sociedade de maneira homogênea. Existe um número considerável de pessoas que não tem acesso as redes sociais na internet, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

Há certamente pessoas, processos e atividades excluídas ou resistentes, mas já não pode haver expectativa realista de que qualquer entidade, pessoa, processo possa fazer parte da experiência coletiva e da realidade compartilhada na sociedade sem estar inserido nas redes midiáticas atuais, gerando - às vezes involuntária e inconscientemente - conteúdo para os demais interagentes (HOLANDA, 2015, p.02).

As redes sociais na internet e a comunicação digital podem funcionar como ferramentas de controle social que são capazes de causar a intensificação da ansiedade, da insegurança e do sofrimento (TAVARES, 2014). No século XIX, um casal tinha que esperar dias, às vezes semanas, para receber uma carta com notícias do parceiro. Era extremamente difícil saber com quem o cônjuge conversava, o que os parceiros faziam quando estavam longe, se eles tinham ou não recebido as cartas que foram enviadas. Hoje, numa sociedade acelerada, é impensável passar dias sem ter nenhum tipo de contato com a pessoa amada. As redes sociais na internet oferecem ferramentas que possibilitam, não só trocar mensagens em tempo real, como também saber se o usuário está online, se ele viu a mensagem e quando visualizou.

Além disso, é possível *stalkear* o parceiro. *Stalkear* é uma forma aportuguesada popularmente que vem do inglês *stalking* que significa “olhar o perfil de alguém sem deixar comentários, uma prática comum no Facebook. É a atividade passiva mais

comum e é considerada uma forma de vigilância” (MOD, 2010, p.66) ⁴⁸. É possível monitorar as interações do parceiro com outras pessoas sem precisar fazer esforço. A facilidade de usar as redes sociais na internet através de dispositivos móveis como smartphones, tablets e ipads faz com que informações relevantes sobre a rotina da pessoa amada estejam sempre disponíveis.

O sociólogo Greg Bowe Mod conduziu uma pesquisa⁴⁹ com jovens universitários que indica que algumas ações que acontecem nas redes sociais na internet têm um impacto importante na relação offline do casal. “A troca do status de relacionamento consegue alterar certas dinâmicas da relação offline. Esse “poder” reside no fato de que esse ritual permite ao casal tornar a relação “oficial” de uma maneira instantânea e coletiva” ⁵⁰ (MOD, 2010, p.67). Deletar um ex parceiro após o termino também é uma ação que tem a intenção de afetar emocionalmente o indivíduo que foi deletado. O que acontece na rede social não fica restrito só ao ambiente online, o uso das ferramentas de interação disponíveis impacta o que acontece offline e a maneira como os envolvidos lidam com a situação. (BOYD *apud* MOD, 2010).

A forma como os ritos que constituem as relações amorosas são estruturados também foram transformados. O início, a manutenção e o termino de um relacionamento geram comportamentos específicos nas redes sociais na internet. Recentemente, o Facebook criou uma ferramenta que pergunta ao usuário se ele gostaria de bloquear o ex-parceiro quando muda o status de “em um relacionamento sério” ou “casado” para “solteiro”. O objetivo é evitar que os exs fiquem entrando constantemente no perfil um do outro para saber o que estão fazendo, se estão em um novo relacionamento ou com quem estão interagindo. Essa ferramenta tenta diminuir o sofrimento que acompanhar o perfil da pessoa com que se terminou possa causar. Excluir ou não o ex das redes sociais passou a ser uma questão a ser resolvida quando o relacionamento termina. O ex casal precisa lidar com as constantes informações que podem receber do antigo parceiro nas redes sociais.

⁴⁸ Tradução livre da autora para: Looking at somebody’s profile without leaving a comment is a common feature of Facebook, The most common passive activity and has been referred to as a form of surveillance

⁴⁹ Estudo realizado através de uma pesquisa qualitativa com 11 estudantes das universidades de Trinity College, Dublin Institute of Technology e University College Dublin com idades entre 21 e 24

⁵⁰ Tradução livre da autora para: The changing of the relationship status has the ability to alter certain dynamics of the offline relationship. This resides in the fact that this ritual allows the couple to make the relationship ‘official’ in an instantaneous collective manner.

Os resultados da pesquisa conduzida por Mod indicam que a maioria dos jovens entrevistados olhava a página do parceiro toda vez que entrava no Facebook e demonstrava grande interesse por acompanhar as atividades do cônjuge online. Os entrevistados que passavam mais tempo nas redes sociais monitoravam mais os parceiros e sentiam mais ciúmes do que aqueles que usavam o Facebook por menos tempo. Grande parte dos estudantes sabia a senha do namorado ou da namorada e para eles isso significava que os parceiros estavam sendo fiéis, pois mostravam que não existia nada nas redes sociais que eles queriam esconder. Ter a senha funcionava como uma prova de amor e fidelidade.

Esses jovens tendiam a se sentir mais amados quando recebiam demonstrações públicas de afeto⁵¹ do parceiro online. Através dessas demonstrações o casal interage nas redes sociais na internet da maneira como acredita que um casal apaixonado deve interagir, quando essa interação não acontece como um dos parceiros espera, eles conversam offline para decidirem como vão agir no Facebook. Postar fotos, escrever mensagens de cunho amoroso, curtir ou comentar as fotos da pessoa amada e interagir publicamente com o parceiro dão mais credibilidade para a relação. Os homens estão mais dispostos a fazer declarações de amor na internet do que no ambiente offline.

Os estudantes que mudaram o status de relacionamento costumavam usar o Facebook com mais frequência, passar mais tempo conectado, se expor mais, postar mais informações pessoais e querer mostrar que o relacionamento passou para um novo nível, estava realmente sério. Além disso, a mudança de status é entendida como uma forma de mostrar publicamente, para toda a rede de contatos, que o indivíduo está em um relacionamento (MOD, 2010).

Para os entrevistados que decidiram mudar seu status para “em um relacionamento sério”, essa declaração pública para os amigos é percebida como um progresso natural da relação, um passo a frente. Também é vista como um mecanismo para impedir as pessoas de flertar com o parceiro; frases como: “mostrar para as pessoas que ela não está mais disponível” e “para afugentar os outros caras”, sugere que o elemento de posse e propriedade é atribuído a troca de status. (Ibidem, 2010, p.67)⁵²

⁵¹ Tradução livre da autora para o termo “PDA” (public displays of affection) usado por Mod

⁵² Tradução livre da autora para: For the interviewees who decided to change their status to ‘in a relationship with’ this public declaration to their friends was to be seen as the relationships natural progression, a step forward. It was also seen as a mechanism to stop people from flirting with their partner; phrases like ‘to show people she is taken’ and ‘to scare other guys off,’ suggest an element of possession or ownership attributed to the changing of the status.

As redes sociais na internet e a comunicação mediada por computadores ou dispositivos móveis criaram novas signos para a interação entre os indivíduos (GERSHON, 2010). Como os relacionamentos amorosos fazem parte dessas interações eles também foram afetados por essas novas formas de percepção. A legitimidade dos relacionamentos está ligada a como eles são expostos na internet. Para uma relação ter credibilidade ela precisa ser visível nos sites de redes sociais. O casal precisa desempenhar o papel que se espera de um casal apaixonado (MOD, 2010). Pesquisas⁵³ indicam que os casais que fazem mais demonstrações públicas de afeto são mais comprometidos com a relação, no entanto são mais inseguros, por isso precisam dar visibilidade aos seus sentimentos. O psicólogo Gwendolyn Seidman⁵⁴ sugere que pessoas inseguras usam o Facebook como uma maneira de diminuir os seus medos de rejeição e ansiedade dentro do relacionamento.

3.3 – O ciúme na internet: como o ciúme é percebido nas redes sociais na internet

Os casais interagem de diversas formas nas redes sociais na internet. Eles interagem entre si e com os outros usuários que formam a sua rede de contatos. Essas interações podem despertar o ciúme e também modificam os signos tradicionais de uma eventual traição, por isso nessa monografia serão abordadas as manifestações de ciúmes nos sites de rede social, principalmente no Facebook. Curtidas, conversas privadas e comentários podem fazer com que um dos parceiros sinta ciúmes, esse trabalho busca compreender como esse ciúme online se constrói.

O que faz com que os indivíduos experimentem o ciúme em um relacionamento amoroso? “O ciúme surge quando um relacionamento diádico é ameaçado devido à interferência de um rival e pode envolver sentimentos como medo, suspeição, desconfiança, angústia, ansiedade, raiva, rejeição, indignação, constrangimento e solidão” (DALY & WILSON *apud* ALMEIDA et al, 2008, p.84). Ou seja, os casais querem fazer com que a relação amorosa que possuem funcione bem e a possibilidade de ter o relacionamento afetado por alguma ameaça externa leva a insegurança.

As novas formas de organizar os relacionamentos amorosos são capazes de diminuir o ciúme? Os questionamentos sobre a monogamia e as novas maneiras de se

⁵³ Disponível em: <http://super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/casais-que-postam-fotos-romanticas-sao-mais-comprometidos/> Acessado em 05 de outubro de 2016

⁵⁴ Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2014/08/casais-que-postam-muitas-fotos-no-facebook-sao-os-mais-inseguros-4583844.html#> Acessado em 05 de outubro de 2016

relacionar que podem ser experimentadas atualmente conseguem controlar esse sentimento? As relações estão mais livres? Para alguns teóricos, mesmo com essas mudanças o ciúme continua fazendo parte das relações amorosas. “As pessoas são temerosas de que seus parceiros encontrem outros parceiros potencialmente mais atraentes e gratificantes do que elas, e dessa forma, alimentam, frequentemente, uma insegurança afetiva” (BUSS *apud* ALMEIDA et al, 2008, p.84).

Existem quatro situações que evocam o ciúme: “quando o parceiro demonstra interesse em outra pessoa, quando outra pessoa demonstra interesse no parceiro, quando o parceiro fala sobre ou interage com parceiros antigos e cenas ambíguas envolvendo o parceiro” (SHEETS et al *apud* MUISE et al, 2009, p.542)⁵⁵. Essas situações se relacionam com o modo como o ciúme é percebido atualmente. Por exemplo, na Idade Média não era adequado que os maridos e as esposas sentissem ciúmes um do outro, contudo era natural que eles tivessem ciúmes dos seus amantes. Assim como o amor, a forma como o ciúme é socialmente entendido também passou por transformações e está ligada a elementos culturais que mudaram ao longo dos séculos como foi demonstrado anteriormente no capítulo dois.

3.4- Os indicadores de ciúmes nas redes sociais na internet

As redes sociais na internet estão presentes na rotina das pessoas. Os relacionamentos com amigos, familiares e amorosos são expostos online. Por isso, o que acontece nessas redes ganha importância nas relações offline. Nos relacionamentos amorosos essas trocas comunicacionais ganham contornos diferentes porque as interações que os parceiros estabelecem com outros usuários podem ser entendidas como indicadores de uma possível traição e despertar o ciúme.

Como foi exposto no sub-capítulo 2.2, uma das principais características das interações nas redes sociais na internet e da comunicação mediada por computador ou dispositivos móveis é que as trocas comunicacionais não se perdem como na comunicação oral, os rastros dessas interações ficam disponíveis e podem ser revisitados pelos usuários envolvidos nela ou por terceiros (RECUERO, 2014). Esses rastros que são deixados pelas redes sociais na internet facilitam o monitoramento das

⁵⁵ Tradução livre da autora para: four categories of jealousy-evoking situations: when one’s partner shows interest in another person, when another person shows interest in one’s partner, when one’s partner talks about or interacts with prior relational partners, and ambiguous scenes involving the partner.

atividades dos usuários e são fundamentais para a manutenção dos novos arranjos e signos que despertam o ciúme, pois são através deles que um dos parceiros consegue ter acesso as atividades online do outro. O monitoramento só é possível porque as redes sociais na internet armazenam e disponibilizam diversas informações sobre as atividades dos usuários. Muitas informações sobre a vida dos usuários ficam disponíveis nas redes sociais.

No entanto, uma pesquisa⁵⁶ conduzida pela professora Ilana Gershon aponta que as pessoas sentem dificuldade em interpretar as informações que são fornecidas pelo Facebook. Os entrevistados afirmaram que o site disponibiliza muitas informações, mas fornece dados incompletos, por isso os usuários têm que tentar interpretar as atividades desempenhadas pelos parceiros nas redes sociais na internet, sem saber de todos os detalhes inerentes aquelas ações. “Eles sentiam que os riscos sugeridos pelo Facebook apenas poderiam ser resolvidos usando o Facebook mais e mais. Ao se deparar com as informações incompletas no site, a resposta dos universitários usualmente era procurar mais através das fotos e dos perfis”⁵⁷ (GERSHON, 2011, p.884). Além disso, eles acreditavam que “o Facebook os transformava em seres ansiosos, ciumentos e monitoradores que eles não queriam ser”⁵⁸ (Ibidem, p.866). Por isso, vários estudantes excluíram a rede social para preservar o relacionamento.

Meus entrevistados insistiram que o Facebook disponibiliza informação suficiente para estarem curiosos e continuarem procurando, mas não fornecia informação o suficiente para que ficassem satisfeitos e nunca o suficiente para saber as exatas intenções ou desejos do outro. O Facebook permite que você saiba que tem um risco no seu relacionamento, mas as pessoas que eu entrevistei sentiam que o site não dava o suficiente para que eles pudessem avaliar esse risco (GERSHON, 2011, p.888).

A autora defende a ideia de que o problema é que o Facebook faz com que as pessoas ajam como sujeitos neoliberais, por isso o ambiente é próprio para o usuário se comportar como alguém “com habilidades flexíveis, traços particulares e gostos que

⁵⁶ Pesquisa realizada entre 2007 e 2008 na foram entrevistados 72 jovens, a maioria deles estudantes universitários

⁵⁷ Tradução livre da autora para: they felt that the risks Facebook suggested could only be resolved by using Facebook more and more. Faced with incomplete information on Facebook, their response often was to search through more Facebook photos and more Facebook profiles.

⁵⁸ Tradução livre da autora para: they believed that Facebook transformed them into anxious, jealous, and monitoring selves that they did not want to be.

devem ser constantemente mantidos e melhorados”⁵⁹ (Idem, p.867). Além disso, esse sujeito neoliberal não é motivado por conexões amorosas e relacionamentos.

A interface do Facebook, mais do que qualquer outra mídia utilizada pelos estudantes, é estruturada para encorajar um engajamento neoliberal com os outros porque permite as pessoas se apresentarem como uma compilação de gostos de consumidores (filmes, músicas e livros favoritos) e alianças sem peso (apresentadas através do número de amigos, posts na linha do tempo e fotos publicadas) (Idem).⁶⁰

Com a ajuda das redes sociais na internet é fácil monitorar as atividades da pessoa amada. “O acesso ao perfil do parceiro provém informações as pessoas que elas não tinham antes dos sites de rede social existirem” (MUISE et al *apud* BEUKEBOOM E UTZ, 2011, p. 511)⁶¹. Além disso, as redes sociais na internet centralizam essas informações em uma única plataforma. Só através do Facebook, por exemplo, é possível descobrir diversas informações sobre a vida de determinado usuário. A única coisa necessária para seguir os rastros digitais do parceiro é uma conexão com a internet. Essas novas possibilidades aumentam a ansiedade e a insegurança, na medida em que todos querem ser respondidos o mais rápido possível e quando a resposta não vem, ou demora, o indivíduo sofre por achar que o parceiro não se importa com ele.

Quando sites como o Facebook não existiam, se o indivíduo tivesse desconfiança do parceiro ele tinha que, por exemplo, checar os bolsos, procurar por algum indício nas bolsas, segui-lo pelas ruas, contratar um detetive particular, procurar por gastos estranhos na conta do cartão de crédito, cheirar as roupas em busca de um perfume diferente, procurar objetos estranhos no carro. No entanto, só era possível não ter dúvida alguma da traição quando pegava o cônjuge em flagrante. Os sinais que despertavam o ciúme eram, por exemplo, atrasos, ausência, distanciamento físico e emocional, dedicar muita atenção a uma terceira pessoa, passeios repetitivos e prolongados com os amigos, não se importar com o relacionamento, querer sair sempre sem a presença do parceiro. Esses sinais não perderam completamente o significado, contudo depois da criação das redes sociais na internet, as interações dos parceiros com

⁵⁹ Tradução livre da autora para: Facebook asks its users to manage themselves as flexible collections of skills, usable traits, and tastes that need to be constantly maintained and enhanced.

⁶⁰ Tradução livre da autora para: Facebook’s interface, more than the other media these students use, is structured to encourage a neoliberal engagement with others because it allows people to present themselves as a compilation of both consumer tastes (preferred movies, books, music) and unweighted alliances (shown through the number of one’s Facebook friends, wallpostings, and one’s posted photos)

⁶¹ Tradução livre da autora para: The access to the partner’s profile provides people with information they did not have before SNS came up

outros usuários online são capazes de provocar o ciúme e como as trocas comunicacionais podem ser revisitadas o “pegar em flagrante” não é mais tão fundamental assim para comprovar uma traição, pois os parceiros podem ter acesso a interações e conversas passadas que comprovam a traição. Contudo, as conversas privadas podem ser apagadas. Não existe a necessidade de manter todas as trocas comunicacionais intactas.

Curtidas, comentários e “amei” em publicações podem funcionar como indicadores de que o parceiro está interagindo de maneira inadequada com outros usuários e estimulam o acompanhamento dessas interações para saber exatamente o que o parceiro está comunicando. “Ver o parceiro romântico deixar comentários na página do Facebook de uma pessoa atraente do sexo oposto (ou do mesmo sexo nos casos dos relacionamentos homossexuais) pode induzir o ciúme” (MUISE *apud* BEUKEBOOM & UTZ, 2011, p. 511) ⁶². O significado desse tipo de interação é subjetivo, uma curtida pode ser interpretada apenas como uma curtida ou pode ser entendida como uma tentativa de iniciar uma comunicação amorosa.

É preciso compreender as outras interações que acontecem entre o parceiro e essa pessoa para dar um sentido a essa ação específica que pode ser entendida como um flerte, uma tentativa de chamar a atenção ou uma tentativa de abrir espaço para uma comunicação amorosa. No entanto, não são todas as curtidas ou amei nas fotos que causam o ciúme, o desconforto com a interação é causado pelo histórico daquele usuário com o parceiro. Esse histórico pode ser online ou offline. Se o usuário possui um histórico amoroso com o parceiro, essas interações podem ser entendidas como uma forma de provocação. As fotos também podem despertar o ciúme, por exemplo, “ver nos sites da rede social uma foto em que o parceiro coloca o braço em torno de outro membro do sexo oposto pode ser experimentado como uma provocação pública porque a foto pode ser vista por todos os amigos e conhecidos” (BEUKEBOOM & UTZ, 2011, p. 513) ⁶³. As redes sociais tornam a conexão entre as pessoas mais fácil e isso pode afetar a maneira como o ciúme é percebido.

⁶² Tradução livre da autora para: Seeing that the romantic partner leaves comments on the Facebook wall of an attractive member of the opposite sex can induce jealousy

⁶³ Tradução livre da autora para: Seeing on a SNS that the partner puts an arm around another member of the opposite sex might be experienced as a public self threat because this picture can be seen by all friends and acquaintances.

A facilidade de fazer conexões no Facebook aumenta o contato com parceiros românticos e sexuais passados, criando um potencial ciúme nas relações atuais. O Facebook também pode ajudar a manter relações que em outras situações seriam efêmeras e isso pode de fato conectar pessoas que não iriam se comunicar de outra maneira. (MUISE et al, 2009, p. 542).⁶⁴

Além disso, o Facebook fornece ferramentas que facilitam o monitoramento. Por exemplo, ao digitar “*photos liked by*” na barra de pesquisa mais o nome completo que a pessoa usa no perfil aparecem todas as fotos que o usuário curtiu, também é possível digitar “*photos commented by*” mais o nome de usuário e aparecem todas as fotos que o usuário comentou. Desse modo, não é necessário entrar em diversos perfis para investigar o que o parceiro está fazendo, basta digitar esses comandos e as interações dele aparecem esquematizadas na tela. As informações que aparecem são limitadas pelas configurações de privacidade de cada postagem, mas mesmo assim aparecem diversas interações comunicacionais.

O Facebook Messenger criou uma nova possibilidade de trocar mensagens, são as chamadas conversas secretas. O aplicativo só está disponível para dispositivos móveis e ao configurar determinada conversa como secreta, ela só pode ser acessada pelo dispositivo em que foi feita a configuração. As conversas secretas foram projetadas para proteger usuários que precisam trocar informações sigilosas, como militantes que lutam contra regimes totalitários⁶⁵. Essas conversas são criptografadas⁶⁶ e funcionam encobrendo os rastros deixados por alguns contatos porque elas só podem ser vistas pelas pessoas envolvidas na conversação.

As ferramentas oferecidas pelas redes sociais na internet simultaneamente facilitam o monitoramento e aumentam o ciúme, pois alimentam a percepção de que o parceiro está fazendo alguma coisa escondido. BEUKEBOOM e UTZ distinguem três características que de acordo com eles permite que as redes sociais na internet tenham uma grande influência nos relacionamentos românticos, são elas: o fato das redes sociais na internet aumentarem as informações que um indivíduo pode receber sobre o

⁶⁴ Tradução livre da autora para: The ease of making connections on Facebook may increase contact with past romantic and sexual partners, creating the potential for jealousy in current relationships. Facebook also assists in maintaining relationships that may otherwise be only ephemeral, and it may in fact connect people who would not otherwise communicate

⁶⁵ Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/blog/seguranca-digital/post/facebook-libera-conversas-secretas-para-todos-os-usuarios.html> Acessado em 07 de outubro de 2016

⁶⁶ Só os usuários tem acesso as trocas comunicacionais. O site não tem cópia das conversas.

parceiro; o oferecimento de ferramentas que tornam o ato de monitorar o cônjuge algo socialmente aceito e a forma como as informações úteis sobre os parceiros e para a relação romântica ficam publicamente expostas publicamente (BEUKEBOOM & UTZ,2011).

Se um dos parceiros é um usuário ativo das redes sociais e observa as postagens que fazem no perfil do cônjuge e as que ele faz no perfil dos amigos irá ter muitas informações sobre as atividades diárias do parceiro [...] Pessoas ciumentas tendem a apresentar um comportamento de monitoração como, por exemplo, checar a bolsa do parceiro, contudo eles sabem que esse tipo de comportamento não é socialmente aceitável e é uma violação da confiança. Visitar o perfil do parceiro nas redes sociais é parte da rotina de uso desses sites e é bastante comum. [...] Esse aspecto pode ter um impacto positivo e negativo sobre as atividades do parceiro, porque essas informações podem ser vistas por muitas pessoas. (Ibidem, 2011, p. 513) 67

Seguir pelas ruas, observar todas as interações e querer saber o conteúdo de todas as conversas que o parceiro tem não é aceito no ambiente offline, no entanto o monitoramento das atividades online é comum, por isso as pessoas se sentem muito mais a vontade de adotar um comportamento de monitoramento online. Entrar no perfil que o parceiro tem nas redes sociais na internet é uma atividade vista socialmente como comum (BEUKEBOOM & UTZ, 2011). Uma pesquisa realizada por Helsper e Whitty indica que uma média de 30% dos casados que participou do estudo admitiram já terem checado pelo menos uma vez as mensagens ou emails do parceiro sem que ele soubesse (HELSPER & WHITTY *apud* BEUKEBOOM & UTZ, 2011, p.514). Além disso, existe uma ligação entre o tempo de uso do Facebook e o ciúme. Quanto mais o Facebook está presente na vida de um usuário e quanto mais tempo ele fica conectado por dia na rede social, mais ciúme ele sente das interações virtuais do parceiro (MUISE et al *apud* BEUKEBOOM E UTZ, 2011, p.515)⁶⁸.

⁶⁷Tradução livre da autora para: That is, if the partner is an active user of the SNS, the wall postings on the partner's profile and the postings left by the partner at friends' profiles reveal a lot of information about the partner's daily activities.[...]Jealous people may tend to show monitoring behavior such as searching the bags of their partner. However, they usually know that this behavior is not socially accepted and forms a trust violation in itself. Visiting the SNS profiles of friends and partner, however, is part of the SNS routine of many users.[...]This aspect may enhance positive and negative feelings about the partner's activities, because the information can be viewed by many people

⁶⁸ Tradução livre da autora para: found a relationship between time spent on Facebook and Facebook jealousy. People who consider the SNS as an important part of their life should be more likely to experience SNS jealousy.

4- O ciúme no Facebook

De que modo as redes sociais na internet influenciam a maneira como o ciúme é percebido nos relacionamentos amorosos? Como as ferramentas de interação disponibilizadas no Facebook são capazes de impactar o ciúme? Qual a forma como os casais lidam com essas ferramentas? Para compreender estas questões esse trabalho monográfico observou através da pesquisa netnográfica o funcionamento de dois grupos no Facebook dedicados a discussão do ciúme.

Os dois grupos se posicionam de maneiras diferentes diante do tema. O “Sinistras VIP Club” acredita que sentir ciúmes é algo comum e que faz parte da dinâmica dos relacionamentos, sendo assim as mulheres que fazem parte dele acreditam que monitorar constantemente o parceiro faz parte da rotina de uma casal. Já o “Desconstruindo o ciúme” parte de uma abordagem feminista que considera o ciúme insegurança e falta de confiança na pessoa amada, desse modo é algo negativo que como o nome sugere deve ser desconstruído através do “empoderamento feminino”⁶⁹. Ambos os grupos são formados apenas por mulheres.

4.1 – A pesquisa netnográfica

A metodologia utilizada para desenvolver esse trabalho foi a netnografia. A pesquisa netnográfica é uma espécie de etnografia, mas que ocorre no ambiente digital. O objetivo principal da antropologia digital não é apenas estudar novos fenômenos que acontecem nos meios digitais, e sim compreender através desses fenômenos “o que significa ser humano, que é o tema principal da antropologia enquanto disciplina”⁷⁰ (MILLER & HORST, 2012, p.3).

As interações face a face são tão culturalmente condicionadas como a comunicação mediada por dispositivos digitais [...] O impacto das tecnologias digitais, como as webcams, são mais inquietantes porque nos torna conscientes sobre os fenômenos que tomamos como naturais em relação à comunicação direta face a face. (Idem, p.4)⁷¹

⁶⁹ Segundo a ONU mulheres empoderar significa promover a equidade de gênero nas esferas sociais e econômicas. As integrantes do grupo acreditam que a maioria das mulheres são emocionalmente submissas aos homens dentro de uma relação, por isso precisam se empoderar para serem mais seguras nos relacionamentos. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/referencias/principios-de-empoderamento-das-mulheres/> Acessado em 13 de novembro de 2016

⁷⁰ Tradução livre da autora para: what it means to be human, the ultimate task for anthropology as a discipline

⁷¹ Tradução livre da autora para: Interacting face-to-face is just as culturally inflected as digitally mediated communication [...] The impact of digital technologies, such as webcams, are sometimes

Nessa monografia, a pesquisa “netnográfica” foi feita a partir da observação de grupos no Facebook. As observações foram realizadas entre março e novembro de 2016 e foi silenciosa, sendo assim não existiu nenhum tipo de interação com as mulheres que faziam parte dos grupos. A netnografia foi encurtada para alcançar os objetivos da monografia. As redes sociais na internet são um ambiente em que aspectos do espaço privado dos indivíduos são tornados públicos e podem ser observados por diversas pessoas diferentes. As redes configuram novas formas de domesticidade (MILLER & HORST, 2012). “Esses sites estão emergindo como lugares em que os usuários vivem, mais do que meramente sites voltados para tecnologia da comunicação⁷²” (Ibidem, p.156).

Ao realizar uma busca simples no Facebook usando “ciúme” como palavra chave é possível encontrar mais de trinta grupos que possuem em média duzentos membros e cerca de vinte páginas⁷³. No entanto, a maioria desses espaços não é ativa e/ou não trata especificamente de assuntos relacionados ao ciúme. As páginas são voltadas para o público feminino e o conteúdo publicado é formado por imagens de humor que buscam retratar como essas mulheres se sentem em relação a situações que podem despertar o ciúme. Todo o conteúdo produzido é focado em casais heterossexuais. As páginas mais curtidas são: “Namorada Sinistra” que tem um total de 1.438.287 curtidas, “Ciumentas Sim Porque” com 917.570 curtidas, “Ciumentas do Brasil” com 653.477 curtidas, “Namorada ciumenta 515.431”, “Menina Ciumenta” 309.657 e Ciumenta mesmo 289.359 curtidas⁷⁴. Não é possível precisar a quantidade de grupos existentes por causa das opções de configurações de privacidade.

Os grupos no Facebook podem ser públicos, fechados ou secretos. Quando são públicos todos os usuários, sejam eles membros ou não, podem ter acesso ao conteúdo produzido no espaço e acompanhar as discussões. Quando são fechados ou secretos apenas os membros acessam o que é publicado, nessas duas opções a entrada no grupo depende da aprovação de um administrador. No entanto, grupos fechados podem ser encontrados por qualquer usuário através da ferramenta de busca disponível na rede

unsettling largely because they make us aware and newly self-conscious about those take for granted frames around direct face-to-face encounters.

⁷² Tradução livre da autora para: such sites are emerging as places within which migrants could be said to live rather than being merely technologies of communication.

⁷³ Busca realizada no dia 25 de outubro de 2016

⁷⁴ Números coletados em uma busca realizada no dia 25 de outubro de 2016

social, diferente do que ocorre quando o espaço é secreto. No modo secreto, apenas os membros conseguem saber da existência do espaço e os novos membros precisam ser adicionados por alguém que já faz parte do grupo ou algum membro precisa enviar o link para que o usuário solicite a entrada, em ambas as situações a entrada deve ser aprovada posteriormente por um dos administradores. O “Sinistras VIP Club” é configurado como fechado e o “Desconstruindo o ciúme” como secreto.

Os grupos analisados nesse trabalho são espaços ocupados unicamente por mulheres que buscam trocar informações com outras usuárias que passam pelas mesmas situações que elas e compreendem o ciúme da mesma forma. Como a observação foi silenciosa não foi possível determinar a faixa etária ou o perfil geográfico das usuárias. No “Sinistras VIP Club” a maioria das mulheres que publicou algum tipo de conteúdo é heterossexual, já no “Desconstruindo o ciúmes” a quantidade de mulheres lésbicas, bissexuais e heterossexuais é mais equilibrada de acordo com a observação simples do conteúdo das postagens.

4.2 “Sinistras VIP Club”

O “Sinistras VIP Club” possui 29.485⁷⁵ membros e é um grupo formado apenas por mulheres, no qual através da observação do conteúdo publicado é possível afirmar que a maior parte das usuárias ativas é heterossexual. Esse espaço é um desdobramento da página “Namorada Sinistra” e se intitula o maior grupo brasileiro sobre ciúme ativo no Facebook. Esse grupo foi encontrado através de uma busca simples no Facebook usando “ciúme” como palavra chave. A pesquisa conduziu até a página “Namorada Sinistra” que tem 1.438.287⁷⁶ curtidas. A página divulga rotineiramente a existência do grupo. Para ter acesso ao conteúdo publicado nele é preciso pedir permissão para entrar porque a configuração de privacidade está configurada para “fechado”. O grupo possui regras⁷⁷ e quem as descumpra é removida pelas administradoras que são as responsáveis por manter a organização do grupo e garantir que as regras de convivência vão ser cumpridas. Algumas das regras são:

-Não é ciumenta? Ciúme é insegurança? Então aqui não é lugar para você rrsr Somos loucas sim, somos neuróticas sim, e se não gostar nós ainda temos uma faca kkkk;

⁷⁵ Número coletado no dia 25 de outubro de 2016

⁷⁶ Número coletado no dia 25 de outubro de 2016

⁷⁷ Item 1 do anexo

- Contem a história do relacionamento de vocês e peçam dicas para as outras sinistras;
- É expressamente proibido ofender outra sinistra ou iniciar qualquer tipo de confusão, estamos aqui para nos divertir, não para nos estressar!

Essas regras visam manter a ordem no grupo. O espaço possui muitos membros, por isso as administradoras julgaram necessário criar regras de convivência. As administradoras, ou moderadoras, são responsáveis por verificar se todas as mulheres que fazem parte do ambiente estão cumprindo as regras. Elas têm poder de excluir qualquer membro do grupo, apagar as postagens, administrar a entrada de novas pessoas, excluir comentários e bloquear os comentários em determinada postagem. Se alguém for expulso por descumprir as regras não voltará a ser adicionado ao grupo.

“Namorada sinistra” é o nome que o *meme*⁷⁸ americano *Overly Attached Girlfriend* recebeu no Brasil. O *meme* surgiu no dia 6 de junho de 2012⁷⁹ quando Laina Walker, que tinha 20 anos na época, gravou um vídeo em que fazia uma paródia da música “*Boyfriend*” do cantor Justin Bieber. Na paródia⁸⁰, que ganhou o nome de “*Girlfriend*”, Laina encena uma garota ciumenta que não quer que o namorado tenha contato com nenhuma mulher além dela e não o deixa sair sozinho. O vídeo original tem mais de 13 milhões de visualizações. O *meme* usa imagens congeladas da paródia com frases de humor relacionadas às inquietações que afligem as namoradas ciumentas.

O grupo é um espaço em que mulheres assumidamente ciumentas, e que não vêem problema nenhum em ser assim, se reúnem para conversar sobre diversos assuntos, compartilhar publicações de humor, que podem ser re-publicadas na página, e trocar informações sobre formas de monitorar os parceiros através das redes sociais na internet. Elas buscam ter um ambiente em que possam relatar as situações que lhes despertam o ciúme e contar com o apoio de outras mulheres para lidar com as eventuais consequências dos problemas que essas situações causam. O grupo se caracteriza por ser uma comunidade em que ser ciumenta e tentar ter controle sobre as interações do parceiro são comportamentos entendidos como naturais.

As integrantes chamam usualmente umas as outras de “sinis” (em alusão à palavra sinistra) e estabelecem uma relação de confiança mesmo não se conhecendo.

⁷⁸ Meme é uma imagem, vídeo ou frase de humor que se espalha rapidamente pela internet.

⁷⁹ Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2012/06/entenda-o-meme-namorada-superapegada.html> Acessado em 26 de julho de 2016

⁸⁰ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yh0AhrY9GjA> Acessado em 27 de julho de 2016

Todas têm interesses semelhantes em relação ao ciúme. Elas partilham a ideia de que ter ciúmes é sinônimo de amar e que monitorar o parceiro é algo natural, além de ser uma forma de se proteger de possíveis traições e não ser enganada. O ciúme, para elas, é mais um sentimento dentro todos os outros que compõe um relacionamento monogâmico. Todas as integrantes do grupo que se manifestam por meio de publicações e comentários estão em um relacionamento monogâmico. As usuárias percebem o ciúme como algo que faz parte da dinâmica das relações amorosas e usam o grupo para conversarem sobre os seus relacionamentos. Elas têm muita empatia umas com as outras e buscam se ajudar.

Os interesses homogêneos das pessoas participantes das comunidades virtuais podem aumentar consideravelmente a sensação de empatia, compreensão e suporte mútuo nesses grupos. Ou seja, quanto mais parecidos e mais interesses em comum tiverem os atores sociais, maior a possibilidade de formar grupos coesos com característica de comunidades. (WELLMAN E GULIA *apud* RECUERO, 2009, p.138)

Elas usam o grupo para publicar relatos sobre acontecimentos que provocaram ciúmes, imagens engraçadas, fazer pegadinhas com os namorados e publicar a reação deles no grupo, criar tópicos para postarem fotos de casais, tirar dúvidas sobre métodos contraceptivos e trocar experiências sobre sexo. Os relatos podem ser postados diretamente pelas usuárias ou podem ser publicados de forma anônima. Para que o relato seja anônimo, a mulher tem que enviar o depoimento para uma das administradoras e ela irá publicar o conteúdo no grupo preservando a identidade da usuária. Esse recurso é utilizado, principalmente, por mulheres que conhecem alguém que também está naquele espaço ou para protegerem a sua privacidade visto o tamanho de membros que o grupo possui.

Um assunto recorrente é a busca por dicas sobre como hackear as redes sociais do parceiro⁸¹. Elas publicam vídeos com tutoriais e explicam o que é necessário fazer para ter acesso aos perfis dos cônjuges. Por causa da facilidade técnica, a rede social mais invadida é o aplicativo de mensagens instantâneas Whatsapp. Ao invadir a conta, o objetivo principal é descobrir com quem o namorado está falando e qual o teor dessas conversas. Caso elas encontrem algo que não gostam questionam os parceiros sobre as mensagens. As usuárias querem saber se os cônjuges estão sendo fiéis. Existem vídeos⁸²

⁸¹Itens 2, 3, 4,5 do anexo

⁸² <https://www.youtube.com/watch?v=Qm1OuTMRsOM>

na internet que ensinam a clonar uma conta no aplicativo em apenas dezessete segundos. Além disso, elas comentam sobre o que encontraram no perfil do parceiro e pedem ajuda quando se deparam com algo de que não gostam.

Usuária 1: Oi sinis, graças a vocês e ao wpp clone descobri que ia ser traída, e ele ainda me chamou de fuxiqueira e que eu não tinha o direito de mexer nas coisas deles. Aham, muito obrigada e já que ele não larga os contatinhos a gente vai contar quem tem mais!!!! Obrigada amadas, cada dia amo mais esse grupo.⁸³

Usuária 2: Meninaaaaaaaas, pfvr? Como rackear o Whats do marido?? Alguém me ensina por favor?

Usuária 3: Primeiro vc baixa no seu celular esse app aqui WhatsTablet do playstore.Daí vc vai ter que pegar o celular do seu boy e entrar la naquele ícone whatsappweb sab (sic) no celular dele ta! Vai aparecer o leitor de código aí com o celular DELE vc vai ler esse código aí do app que você baixou no seu.⁸⁴

As integrantes invadem as redes sociais do parceiro para terem acesso a todas as conversas que eles estabelecem online. Elas buscam indícios de uma possível traição, mentiras, ou conversas que denunciem atividades inadequadas do cônjuge. As mulheres que fazem parte do grupo buscam os rastros comunicacionais que a comunicação mediada por computadores ou dispositivos móveis deixa nas redes sociais na internet para saber qual é exatamente o comportamento da pessoa amada nos momentos em que elas não estão presentes. Ter controle sobre as interações do parceiro é algo muito importante para elas, por isso sempre publicam dicas que podem facilitar esse monitoramento.

Além disso, algumas das usuárias não gostam que os parceiros participem de grupos no Whatsapp nos quais existe troca de imagens e vídeos pornográficos porque elas consideram esse tipo de atitude como desrespeito e, de certa forma, uma traição. Elas não gostam que os namorados vejam qualquer tipo de conteúdo sexualmente explícito na internet. Para essas integrantes buscar por pornografia é um sinal que o parceiro não se importa com a namorada e fantasia com outras mulheres.

Usuária 4:Eu acho um absurdo, não admito. Acho falta de respeito! Não acho legal o meu namorado ficar assistindo vídeos pornôs, com meninas peladas tudo mais. Da mesma forma que ele não gostaria de me ver assistindo vídeos de homens pelados (Deixando claro que este é o meu ponto de vista, cada um tem o seu)⁸⁵

⁸³ Item 6 do anexo

⁸⁴ Transcrição do item 2 do anexo

⁸⁵ Item 31 do anexo

No entanto, essa opinião não é unanimidade entre as usuárias do grupo. Existem diversas discussões sobre pornografia e muitas acreditam que não existe problema algum e até gostam de acessar conteúdo pornográfico sozinhas ou com os parceiros para “esquentar” a relação. Muitas compartilham no próprio grupo imagens de homens sarados, semi-nus e postagens com conteúdo sexual. Elas acham que é algo comum, por isso não acreditam que esse tipo de comportamento seja traição.

Uma opção que também é bastante utilizada para saber com quem e sobre o quê os namorados ou maridos estão falando é entrar no perfil deles sem que eles saibam. Elas esperam o parceiro esquecer o computador, ou algum dispositivo móvel, conectado ao Facebook para ter acesso ao que ele está fazendo nas redes sociais. Os momentos em que isso mais acontece são quando o cônjuge vai tomar banho ou quando vai dormir. Elas procuram por pistas que possam indicar que o namorado está flertando com outras mulheres. A busca por essas pistas acontece principalmente nas mensagens do Facebook, contudo elas também procuram por indícios de infidelidade nos comentários e nas curtidas.

Usuária 5: Eu não tenho a senha do Morze, mas ele deixa tudo logado, aí quando eu fico na casa dele eu olho TUDOÓOOO e apago o histórico. Se tiver alguma coisa errada eu vou só anotando... Mas fico bem quietinha. Eu sou um perigooooo hahhahahhahs

Usuária 6: Não consigo ficar quieta

Usuária 5: hshshshshshshshs são coisas que eu me adaptei por causa do jeito do meu namorado. Agora eu sei certinho como pegar ele e fazer ele andar certo. Pq uma vez eu n exclui o histórico e dei barraco e aí virou o maior rolo; Aí agora eu faço perguntas capciosas que ele SABE que eu sei a resposta mas n sabe como; a única alternativa é falar a verdade

Usuária 6: 5 (nome real da integrante do grupo), eu tbm faço isso as vezes kkkk mas tem hora q n me agüento e dou o barraco⁸⁶

A maioria dessas mulheres não acredita que isso é invadir a privacidade, pois a partir do momento em que elas estão em um relacionamento sério passam a ter o direito de saber tudo que o parceiro faz. Elas dizem que “quem quer privacidade deve ficar solteiro”. Quando alguma delas discorda dessa ideia é muito criticada. Outras pedem abertamente a senha do perfil do cônjuge e entram quando querem. Em ambas as situações ao entrar no perfil do parceiro elas se sentem confortáveis para excluir ou

⁸⁶ Item 7 do anexo

bloquear qualquer mulher que elas pensem estar flertando com o namorado ou que tenham condutas que elas desaprovem.

Usuária 7: Quer invasão maior do que um pau dentro de uma xota? Comigo não tem dessa não! Peida, mijá, caga, tudo na mesma casa ou até na frente do outro (como é o meu caso, kkkk) e na hora de rede social, tá invadindo a privacidade. Fique solteiro, querido! Olho saporra mermo! Ele não olha o meu porque não quer, não tenho nada a esconder.

Usuária 8: Tbm acho

Usuária 9: Isso é mto relativo...Um casal não podem querer privacidade um do outro! Eu e o meu marido, por exemplo, não temos segredo quanto a isso, sem privacidades, e se precisar eu clono sim, se eu desconfiar de algo tbm... Mas ainda não tive necessidade pois confio mtooooo nele

Usuária 10:As pessoas falam tanto de confiança, mas [ter acesso ao celular do parceiro] também é uma demonstração de confiança ser transparente na relação. Confio plenamente em deixar o meu smartphone com o meu namorado uma semana inteira e sei que ele não vai ficar vendo as mensagens das minhas amigas ou de familiares e o mesmo acontece da minha parte, até porque não usamos o smartphone apenas para redes sociais⁸⁷.

Para elas ter a senha do parceiro e dar a senha do perfil delas para eles é uma prova de confiança e torna o relacionamento mais honesto. Muitas integrantes não acham que ter privacidade na internet é algo realmente importante, pois para muitas um relacionamento já constitui uma quebra de privacidade, afinal o casal está dividindo a vida. Não contar o que faz nas redes sociais na internet é entendido por elas como esconder interações e dentro de um relacionamento elas acreditam que não se deve esconder nada.

As curtidas são outro tema amplamente debatido. As integrantes do grupo se sentem bastante incomodadas com outras mulheres curtindo ou usando a opção amei nas fotos dos namorados⁸⁸. O incômodo é ainda maior quando é o namorado que interage com as fotos de outras mulheres⁸⁹. Esse tipo de ação as deixa cheias de insegurança que é agravada quando a mulher da foto é uma ex-namorada ou alguém com quem o parceiro já teve envolvimento amoroso. As integrantes questionam os cônjuges sobre as curtidas, porque acreditam que elas funcionem como uma forma de flerte, uma maneira de demonstrar interesse quando são constantes ou quando partem de

⁸⁷ Item 8 do anexo

⁸⁸ Item 9 do anexo

⁸⁹ Item 10,11 e 12 dos anexos

alguém com que os parceiros já teve uma relação. Essas mulheres não acham certo que uma pessoa que está um relacionamento monogâmico tenha esse tipo de comportamento. A curtida é percebida como uma forma grave de desrespeito. Elas pedem aos namorados para não curtir fotos de outras mulheres e exigem que eles excluam aquelas que curtem insistentemente a foto deles. Abaixo encontram-se trechos de três publicações distintas sobre esse tema:

Usuária 11: É mt ridículo sentir ciúmes de curtidas? Meu noivo curtiu a foto de perfil da ex (eles tiveram um relacionamento bem conturbado e ela foi a primeira namorada dele) sendo que ele nem tem mais ela no fb...

Usuária 12: Odeio curtida... Odeio sei nem praq esses cão usa kk

Usuária 13: Olha se ele não tem ela como amigo no face e curtiu a foto de perfil, ele tava procurando por ela no face. Só pode

Usuária 14: Se isso acontecesse comigo eu ia ficar uma fera, graças a Deus o meu tem horror a ex dele. Conversa com ele, se não resolver quebra o cabo de vassoura na cabeça dele kkkk⁹⁰

Usuária 15: O que fazer quando a vagabunda coloca “Amei” em várias fotos do boy?

Usuária 16: Mata!⁹¹

Usuária 17: Gente. Meu namorado namorou um mês com uma menina, disse que terminou de boa e por isso não tem Pq excluir ela. Aí hoje ela vai e me coloca amei numa publicação dele. Detalhe: ela às vezes curte as fotos dele no Instagram, mas as nossas... Obvio: nunca.

Será que eu sou louca? Pq ele acha que eu sou e falou que não vai excluir ela Pq “N quer criar inimizade atoa”

Usuária 18: Passa a faca nela miga⁹²

Os comentários também são amplamente discutidos por elas. As mulheres do grupo tendem a ficar inseguras quando os parceiros comentam nas fotos de outras mulheres. Assim como nas curtidas, o histórico da relação offline entre o cônjuge e a pessoa cuja foto ele está comentando é muito importante. Quando houve algum envolvimento amoroso, as usuárias do grupo ficam muito incomodadas com a interação. Elas sempre monitoram os comentários das publicações que o cônjuge faz no Facebook. Ficam atentas em busca de algo que considerem inadequado e desperte o ciúme. Em alguns casos, elas monitoram integrantes da família do parceiro que também possuem

⁹⁰ Item 13 dos anexos

⁹¹ Item 14 dos anexos

⁹² Item 15 dos anexos

redes sociais na internet para conseguirem mais informações. Abaixo encontram-se trechos de diferentes relatos sobre como elas percebem os comentários:

Usuária 19: Sinistras me ajudem, fui stalkerar os comentários que meu namorado anda fazendo e achei um (emoji de palmas mais um olhar apaixonado) na foto de uma mina de biquíni e eu curti. Tô morrendo de ódio!!!
Ele achou uma palhaçada eu curtir o comentário dele, e disse que se souber que eu curti ou comentar alguma foto de algum cara ele vai surtar cmg...
Mas eu estou tão puta que não quero nem saber, já tirei nossa foto de perfil do WhatsApp, coloquei uma só minha e tirei o status fofo. Tô farta!!!⁹³

Usuária 21: O que vocês fariam se caso uma amiga da irmã do namorado postasse um comentário no instagram dela escrito *que linda cunhada* e a irmã do namorado comentasse *hahaha te adoroooo*? Estou indecisa do que fazer. Me ajudem!!!

Usuária 22: Eu mostraria isso pro meu namorado do nada. Pam! Pra ver a reação dele de surpresa!!! E jogaria na parede perguntando o que é isso? E começaria a investigar saporra. Chegaria na menina e perguntava pq chamou a irmã do seu namorado de cunhada.

Usuária 23: O fato dela postar “que linda cunhada” não quer dizer que o seu namorado tem culpa, e sim que ela tem uma queda por ele. Só evitar deixar ele perto e qualquer coisa falar com ela e não com ele.⁹⁴

As integrantes também se sentem inseguras quando o parceiro não publica fotos com elas ou não faz declarações de amor públicas porque para elas é necessário demonstrar o amor na rede social. Mesmo não sendo permitido pelas regras, muitas mulheres perguntam quem tem um perfil falso⁹⁵ para testarem o parceiro e ver se eles são capazes de trair. Algumas das integrantes possuem um perfil falso que tenta se aproximar bastante de um perfil real e elas emprestam quando uma mulher precisa ter certeza sobre a fidelidade do parceiro. Esses perfis também são usados para adicionar e monitorar mulheres que elas acreditam estar interessadas nos parceiros. Além disso, algumas vezes elas pedem para que outras integrantes do grupo adicionem o namorado e tentem seduzi-lo.

No grupo, as integrantes se sentem a vontade para demonstrar o ciúme e insegurança porque todas que estão no espaço pensam da mesma forma e consideram que um homem não deve interagir com uma mulher que não seja a parceira dele. O que

⁹³ Item 16 dos anexos

⁹⁴ Item 17 dos anexos

⁹⁵ Perfil que usa foto de outras pessoas e não revela a identidade real do usuário

majoritariamente desencadeia a insegurança dessas mulheres são ações que acontecem nas redes sociais na internet. Monitorar, clonar e invadir o perfil do parceiro faz com que elas se sintam mais tranquilas porque a causa do ciúme está nas interações virtuais, ter controle sobre essas interações diminui a insegurança.

Conversas, curtidas, comentários e adicionar mulheres estranhas são as principais causas de reclamações no grupo. Ter a senha do parceiro é a maior prova de fidelidade, pois desse modo elas sabem de tudo o que o cônjuge está fazendo e podem ter certeza que o parceiro não está traindo a confiança delas. As integrantes estão unidas pela maneira como elas percebem o ciúme e como acreditam ser a forma correta de agir diante de situações que lhes desperte esse sentimento.

4.3 “Desconstruindo o ciúme”

O “Desconstruindo ciúmes” era um dos maiores grupos que se propunham a desconstruir o ciúme e entender o quê é esse sentimento, a que ele é atribuído e como ele pode atrapalhar as relações. Ele possuía 647 membros, mas foi excluído porque algumas das integrantes estavam hostilizando as mulheres que pediam ajuda e as administradoras acharam melhor recriar o grupo com menos integrantes para que voltasse a ser um espaço “seguro”. O grupo foi recriado em 27 de julho de 2016, as regras para ser aceita no grupo ficaram mais rígidas, o grupo passou a ter apenas 97 membros⁹⁶ e o nome mudou para “DC 2.0. A configuração de privacidade do grupo é secreta, sendo assim é preciso ser convidada para entrar. Esse grupo foi encontrado através de grupos feministas, a autora do trabalho foi convidada por uma integrante do grupo a entrar nele.

O grupo novo não tem regras muito definidas, pois ele pretende ser um espaço horizontal em que as mulheres se ajudam, existe uma administradora, que também é a criadora do grupo, no entanto ela só interfere em casos críticos se alguém falar algo de cunho preconceituoso. O grupo busca ser horizontal para que todas as integrantes se sintam confortáveis. A publicação abaixo fica fixada no mural de discussões:

Meninas que estão chegando, fiz esse grupo miudinho aqui atendendo aos pedidos. Como ele será pequeno, a intenção é que a gente faça disso daqui uma rede de ajuda mesmo, a ponto de não precisar de moderação. Então, se abracem. Por enquanto não pretendo abrir para novas membras... fica só para as antigas mesmo não ficarem

⁹⁶ Número coletado no dia 06 de novembro de 2016

desamparadas e terem ombros com os quais desabafar. Estou adicionando as minas aos poucos.⁹⁷

Para o “Desconstruindo ciúmes”, sentir ciúme é necessariamente negativo. As integrantes do grupo fazem uma distinção entre o ciúme feminino que para elas é causado pela baixa autoestima e pela ideia de que mulheres têm que estar em relacionamento sério e o ciúme masculino que é causado necessariamente pela possevidade. Para as mulheres que fazem parte do grupo, a maneira mais adequada de superar o ciúme é desenvolvendo a autoestima e o amor-próprio. Para elas, é que a pessoa tenha confiança em si mesma para a partir disso confiar no outro.

O espaço é voltado apenas para o público feminino e abriga tanto mulheres heterossexuais como lésbicas e bissexuais. Para ser aceita pelas administradoras a usuária precisa responder as seguintes perguntas: “Conhece o feminismo? O que sabe sobre ele? Se considera feminista? Tem alguma posição política? Conhece o grupo Desconstruindo o ciúmes? Como descobriu o grupo? Por que razão pretende participar dele? Como poderá contribuir com o mesmo e ajudar as outras “membras”?”. Essas perguntas são enviadas por mensagem privada para as mulheres que solicitam participar do grupo pelas administradoras e devem ser respondidas para que ela possa entrar. Segundo as administradoras, essas perguntas são importantes para a segurança das integrantes e não existe resposta certa ou errada.

O objetivo principal do grupo é debater sobre os motivos que levam as mulheres a sentir ciúmes. O espaço trata do assunto com base numa abordagem feminista que visa “empoderar” as mulheres através das discussões sobre episódios em que elas se sentiram muito inseguras com o comportamento do cônjuge. As integrantes do grupo escrevem um relato sobre os seus sentimentos abordando quais são seus medos, suas inseguranças e as questões que mais as incomoda. Esses relatos podem ser publicados diretamente por quem o produziu ou podem ser enviados por mensagem privada para uma das administradoras que irá publicá-lo de maneira anônima no grupo. Cada depoimento é comentado e debatido entre as mulheres que formam o grupo. As integrantes dão dicas, propõem reflexões, contam sobre situações parecidas pelas quais já passaram e sugerem formas de enfrentar o problema.

⁹⁷ Item 18 do anexo

As mulheres também compartilham diversos textos⁹⁸ e imagens⁹⁹ que possam ajudar as integrantes a entender porque sentem ciúme e a dar um novo significado para esse sentimento. O grupo busca ser um espaço para fazer as integrantes repensarem a maneira como entendem o ciúme. As integrantes se ajudam, cada uma com a sua experiência, para que possam resolver os problemas. Além disso, também propõem reflexões a cerca de questões que se relacionam com o ciúme como: rivalidade feminina, relacionamentos abusivos, insegurança com seu corpo, padrões de beleza e sexo. Abaixo, tem parte de um texto que a administradora escreveu sobre rivalidade feminina:

Usuária 24: Sabe quando você está em um relacionamento heterossexual, monogâmico, e tem uma mina que “não para de dar mole pro seu namorado e chega a ser inconveniente”? Então... vamos falar sobre isso?

Enquanto o nosso namorado tiver um cérebro que o permita dizer “sim” para o que quer e “não” para o que não quer, sendo perfeitamente capaz de decidir o que é bom ou ruim para a vida dele, ele será capaz de dizer NÃO pra uma mina que está dando em cima dele. Não importa o quão chata a mina parecer, o quão insistente e inconveniente ela possa parecer, e o nosso namorado disser NÃO, ele não terão nada e não vai rolar traição nem nada disso.

Acreditar que a mulher que dá em cima do seu namorado é uma louca insistente que vai acabar com o seu relacionamento é admitir que macho não tem capacidade mental ou psíquica ou física de dizer NÃO. É culpar outra mulher sobre algo cuja responsabilidade é do homem que está em um compromisso com você. É fazer o que a sociedade já faz o tempo todo e pintar a mulher como diabo e aliviar a culpa do homem.¹⁰⁰

Depois da exclusão do grupo anterior, o espaço ficou mais horizontal porque a criadora do novo grupo quer que ele funcione como um espaço de discussão, sem ter a necessidade de ter diversas administradoras. Não existem regras bem definidas, desse modo todas as integrantes constroem juntas o que acreditam que deve ou não acontecer. É como se fosse um grupo de amigas que conversam sobre a dificuldade que elas têm em lidar com ciúmes. Elas estabelecem uma relação de amizade mesmo sem se conhecer ou interagir fora do grupo. “Não são necessários laços fortes, mas quaisquer laços baseados na interação social, na identificação e no interesse comum” (WELLMAN apud RECUERO, 2009, p.143). A troca de experiências é intensa. O

⁹⁸ Item 19 e 20 dos anexos

⁹⁹ Item 21 e 22 dos anexos

¹⁰⁰ Item 23 do anexo

grupo é um espaço de ajuda mútua em que cada mulher busca aprender e contribuir com o aprendizado das outras integrantes.

Os acontecimentos que despertam o ciúme dessas mulheres são, muitas das vezes, situações que ocorrem nas redes sociais na internet. Uma curtida, uma mensagem ou uma conversa privada são capazes de fazer com que elas pensem estar sendo traídas. Nesse grupo, as integrantes acreditam que isso é errado, por isso compartilham as histórias em busca de conselhos e dicas para que possam superar essa sensação. Elas encaram o ciúme como um problema que deve ser combatido, por isso pedem ajuda quando não conseguem lidar com ele sozinhas. Para elas, uma relação sadia não envolve ciúme, sendo assim quando algo desperta a insegurança delas significa que o relacionamento tem problemas. Os depoimentos a seguir mostram como as integrantes do grupo se sentem culpadas por sentirem ciúme:

Usuária 25: Tô namorando um cara incrível. Um anjo. Mas a baixa autoestima, me faz sentir um lixo, a desconfiança não saem [sic] de mim nada (por causa do meu outro relacionamento que era uma bosta e abusivo). O atual faz eu me sentir uma rainha mas parece que nada adianta. Hoje ele vai num aniversário de uma amiga, ela é linda, tem piscina lá. Daora. Eu to surtando (ele não sabe). Eu fico entrando no face dela e me comparando. Eu odeio meu ex. Ele fodeu com tudo dentro de mim. Eu me comparava com todas pq ele dava em cima de todas, ele me traia, eu me sinto um lixo. Eu só quero chorar. Meu atual não tem culpa de nada. Ele é incrível as eu sou uma troxa (sic) que só consegue se comparar com todas as minas possíveis e fico mal. Tô indo pro trampo e não vou levar o celular. Se eu levar vou ver gente bonita e ficarei me sentindo mais lixo ainda e vou ficar pensando que ele ta no aniversário da amiga dele pensando que ela é bem mais linda que eu. Me odeio. Quero sumir.¹⁰¹

Usuária 26: Tô ficando com um carinha, isso deve ter quase um mês, a gente decidiu ir se conhecendo, criando confiança um no outro etc. Acho que é o certo antes de assumir um compromisso, né? Ele meio que se "declarou" pra mim, sabe? Disse que sente por mim as mesmas coisas que eu sinto por ele, que sente vontade de falar comigo o dia todo, que eu fui a melhor coisa que aconteceu nesses últimos meses... Todas essas coisas. Eu também penso da mesma forma. O problema é o seguinte... Eu já estou começando sentir aquele ciuminho, sabe? Ele me indicou um grupo no facebook que fala do signo de gêmeos (que é o dele), entrei, achei engraçado etc. ELE ME INDICOU. Mas hoje vi ele "flertando" com uma mina em um dos comentários. Não quero postar o print aqui, pq fazendo isso vou expor os dois... Eu falo algo com ele sobre isso? Ignoro? A gente não tem NADA sério, então fico sem saber o que fazer.

Usuária 27: Conta pra gente como foi esse flerte? Pra gente ver se foi coisa de ciúme mesmo ou se ele tá realmente de vacilação...

¹⁰¹ Item 24 dos anexos

Usuária 28: Ela fez um post falando que não curte essa vibe de pegar geral e ter vários contatinhos salvos no cel, prefere uma pessoa bacana mas que achar essa pessoa bacana está difícil. Ele comentou rindo e disse que "será que realmente existe uma pessoa bacana? Hm hahaha" Ela comentou dizendo que existe sim e que ela era uma pessoa bacana. Ele postou depois "ah, vacilo você falar isso morando longe hahaha"¹⁰²

O ciúme feminino é entendido como uma manifestação da insegurança. Para o grupo, as mulheres passam a ter esse comportamento depois de estarem em relacionamentos traumáticos que envolvem, por exemplo, traição e desrespeito, ou quando o parceiro atual não é capaz de fazer com que elas confiem nele, pois se comportam de maneira inadequada. A solução para acabar com o ciúme é melhorar a autoestima da mulher e só ficar em relacionamentos nos quais elas confiem integralmente nos parceiros. Quando uma mulher começa a desconfiar do parceiro ou da parceira, as integrantes do grupo a aconselham a terminar a relação, pois não é possível se relacionar com alguém em quem não se confia.

As diversas informações existentes nas redes sociais na internet sobre o parceiro e sobre os amigos com os quais ele estabelece conexões online e offline causam ciúme nas participantes do grupo. Mesmo que acreditem que monitorar as atividades do parceiro não é algo correto a se fazer, elas buscam por informações sobre o que os parceiros fazem, a interação deles com os amigos e a forma como eles se comportam. As integrantes acreditam que tem esse comportamento porque são inseguranças, a causa disso normalmente está relacionada com relações passadas que trouxeram sofrimento. Muitas já foram traídas, por isso ficam com medo de serem enganadas novamente.

Usuária 29: Meu namorado adora jogar futebol né... Ele joga nas segundas, quartas e sextas com o pai dele e um pessoal (quando não chove porque o lugar é aberto). Mas, ele tem grupo no whats que um primo dele colocou ele que eles falam sobre futebol e marcam jogo (confesso que fuzei um dia escondida pra ver se era só isso mesmo e não tinha putaria e era só vídeo e foto de futebol mesmo). Esse primo dele é casado e tem uma filha agora, mas ele SEMPRE foi sem vergonha e traiu a mulher. O pessoal da família me contou que teve uma época que ele namorava 3 ao mesmo tempo e elas acabaram se encontrando na festa de aniversário dele e deu a maior confusão¹⁰³.

As mulheres nesse grupo acreditam que a privacidade é fundamental no relacionamento, por isso para elas partilhar a senha das redes sociais na internet faz com

¹⁰² Item 25 dos anexos

¹⁰³ Item 26 dos anexos

que os relacionamentos sejam abusivos. O casal precisa ter espaço e nenhum dos dois tem direito de invadir o espaço do outro. Mesmo assim, em depoimentos como o acima é possível observar que elas invadem as redes sociais do parceiro para ver se tem alguma coisa de errado. Elas afirmam que se sentem inseguras e precisam checar as conversas do cônjuge para abrandar a insegurança.

As integrantes do grupo não gostam que os parceiros compartilhem pornografia nas redes sociais. Elas reclamam quando sabem que o cônjuge troca imagens eróticas com os amigos ou quando eles acessam conteúdos pornográficos. Para os membros do grupo, esse comportamento faz com que elas se sintam inseguras com o próprio corpo, pois normalmente as mulheres dessas imagens têm um biótipo diferente do delas, além de considerarem errado objetificar o corpo feminino.

No “DC 2.0” o ciúme é visto como um sentimento negativo que não faz bem para os relacionamentos. As integrantes monitoram os parceiros através das redes sociais na internet, no entanto se arrependem desse comportamento. Elas ficam observando os comentários, as curtidas, eventualmente entram no perfil do cônjuge sem que eles saibam, mas acham que estão erradas ao fazer isso porque estão desrespeitando a individualidade da pessoa amada ao ter esse tipo de comportamento. Ficar entrando constantemente no perfil dos parceiros para observar o que eles fazem é percebido como um sinal de relacionamento abusivo¹⁰⁴ e um indício de que não existe confiança entre o casal.

¹⁰⁴ Relacionamentos em que predomina o excesso de poder sobre o outro. É o desejo de controlar as atitudes do parceiro.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ter desenvolvido esse trabalho, com a realização de pesquisas bibliográficas sobre redes sociais na internet, o amor, o ciúme e da netnografia que buscou observar silenciosamente dois grupos do Facebook focados no ciúme, mas com características distintas, foi possível chegar a algumas considerações acerca da forma como o ciúme é percebido nas redes sociais na internet pelos usuários que estão em um relacionamento. Como se trata de uma pesquisa netnográfica, as considerações finais se restringem aos resultados obtidos da observação dos grupos investigados.

A primeira delas é de que nunca antes houve tanta possibilidade disponível de “mapear” e de ter acesso a “cartografia dos sentimentos” de uma pessoa. As redes sociais na internet tornam viáveis conexões que seriam facilmente perdidas antes da existência delas e oferecem muitas informações sobre a vida dos usuários. Essas particularidades fazem com que a (o) namorada (o) atual tenha contato com toda essa rede afetiva que o parceiro construiu ao longo dos anos antes de a (o) conhecer, isso pode despertar sentimentos como o ciúme e a insegurança. Sem as redes sociais online romances de uma noite, beijos casuais e namoradinhos da infância não teriam a oportunidade de interagir com tamanha facilidade e visibilidade. A sensação de que as pessoas com as quais o parceiro se envolveu no passado ainda estão próximas a ele, afinal são amigos na rede social, permite que os atuais eventualmente tenham a percepção de que a relação está ameaçada, pois o passado está sempre ali, potencialmente nunca esquecido.

A segunda é que de acordo com as observações netnográficas realizadas nos grupos de Facebook, em uma tentativa de sanar a insegurança, os usuários passam a monitorar constantemente as atividades dos parceiros nas redes sociais na internet. Esse comportamento é possibilitado por uma série de ferramentas disponíveis no Facebook. Quanto mais um usuário monitora o parceiro em busca de informações, mais ele se sendo impelido a continuar monitorando porque as informações as quais ele tem acesso não são completas. Entrar assiduamente no perfil da pessoa amada, ver os comentários na foto que ela postou, ver os comentários que ela fez, o que ela curtiu, quem curtiu as suas publicações, hackear a conta na rede social, ler as conversas escondido são atitudes que visam acabar com as dúvidas e saber se o parceiro está sendo fiel ou não. Conhecer

o comportamento offline do parceiro não é suficiente, é preciso ter acesso às atitudes que ele tem nas redes sociais online para se sentir seguro.

A atividade de monitorar é possibilitada porque a comunicação online deixa rastros comunicacionais, ou seja, toda a comunicação que um usuário estabelece no Facebook fica gravada no site e pode ser revisitada por ele ou por qualquer outra pessoa que utiliza a plataforma. Essa característica torna o monitoramento viável, porque as trocas comunicacionais não se perdem, elas ficam armazenadas e são públicas. Observa-se que as integrantes dos grupos não lidam com esses sentimentos da mesma forma. Algumas se sentem confortáveis com esse comportamento porque querem ter certeza da fidelidade do parceiro e só acreditam se tiverem provas “materiais”, já outras acreditam que ter o controle sobre as atividades do parceiro não faz bem para a relação e se culpam por sentir ciúme.

O “Sinistras VIP Club” e o “Desconstruindo o ciúme” se diferenciam quanto a maneira como compreendem o ciúme, pois o primeiro o entende como algo corriqueiro e o segundo como um comportamento destrutivo que deve ser contornando. Contudo, o que desperta o ciúme nas integrantes de ambos os grupos são interações que acontecem entre os parceiros e amigos deles nas redes sociais na internet. A insegurança é fruto do uso do ambiente digital. Uma curtida, um comentário, um “amei” em uma foto, uma conversa a qual elas tiveram acesso intencionalmente ou não são os indicadores de que elas podem estar sendo traídas. A comunicação que o parceiro estabelece com outras pessoas através das redes sociais na internet é o que desperta o ciúme. Durante o período de observação, a grande maioria dos relatos publicados nos dois grupos narravam situações em que o ciúme aconteceu por causa de interações nas redes sociais online, principalmente no Facebook e no Whatsapp, que despertaram a insegurança das integrantes.

Além disso, verificou-se que para as integrantes do “Sinistras VIP Club” dar a senha delas para os parceiros e ter a senha deles é entendido como uma prova de confiança, pois através dessa ação elas percebem que os amados não têm o que esconder. Ter livre acesso aos arquivos do computador e do celular provoca a mesma sensação. Para elas privacidade não é algo importante quando se está em um relacionamento sério porque nessas relações precisa haver uma espécie de compartilhamento integral de todos os aspectos da vida. No entanto, as integrantes do

“Desconstruindo o ciúme” percebem essa troca de senha como algo negativo, pois acaba com a individualidade do casal. Elas acreditam que esse comportamento não é “sadio” e faz com que a relação seja abusiva, afinal se pode ter acesso a todas as conversas do outro sem ter espaço para privacidade. Para as integrantes desse grupo a privacidade é fundamental e deve ser respeitada.

Nota-se também que as mulheres que participam do “Sinistras VIP Club” não fazem uma diferenciação entre o que leva homens e mulheres a sentir ciúme e que elas gostam quando os seus parceiros demonstram abertamente estarem com ciúme delas. Para elas não existe problema algum em o namorado ou marido ser ciumento. Já no “Desconstruindo o ciúme” existe uma diferenciação entre o “ciúme feminino” causado, segundo elas, pela insegurança, baixa autoestima, ter passado por um relacionamento abusivo, ter sido traída, e o masculino que é causado pela possessividade e desejo de controlar a mulher. Por isso, elas não gostam quando os parceiros são ciumentos.

Uma última conclusão que se pode chegar é de que como proposto pelo trabalho inicialmente, as redes sociais na internet estão transformando os códigos que indicam uma traição e despertam o ciúme. Curtidas, comentários e reações em fotos são entendidos como sinais de um possível flerte. Para alguns usuários podem ser compreendidos até mesmo como uma forma de traição. Os casais ainda estão explorando o ambiente digital e tentam criar mecanismos para não deixar que interações online gerem desconfianças. Os usuários não se relacionam com a monitoração disponibilizada pelo Facebook da mesma forma, pois enquanto um grupo faz e se sente bem, outro se ressentido por não confiar no parceiro e buscar informações nas redes sociais. O que pode se ressaltar é que esse monitoramento já faz parte da dinâmica dos relacionamentos atuais.

Os casais precisam lidar com essa “cartografia dos sentimentos” que se forma nas redes sociais na internet. Afinal, as pessoas com as quais o parceiro teve envolvimento amoroso no passado provavelmente vão fazer parte dos contatos dele nesses sites. É preciso aprender a conviver com essas conexões. Além disso, o limite entre o que deve ser privado e o que deve ser compartilhado entre um casal, nesses espaços online, ainda está sendo definido. Ainda estão buscando meios de demonstrar transparência e mostrar fidelidade. Essa monografia não encerra todas as perspectivas que podem surgir a partir da observação das relações amorosas nas redes sociais na

internet. Apesar das respostas dos grupos estudados serem diferentes, elas assinalam uma questão comum: como estabelecer códigos amorosos na contemporaneidade a partir do ambiente digital.

ANEXOS

Item 1 – regras do “Sinistras VIP Club”

18 de julho às 20:19

1

GRUPO. O grupo é público porém os perfis são de uso PESSOAL de cada um. Não misture as coisas ou será banida PERMANENTEMENTE.

- É expressamente proibido criar posts com o intuito de fazer grupos no WhatsApp.
- É expressamente proibido printar e propagar qualquer informação do grupo, enviar postagens para fora dele ou divulgar informações. Caso souberem de prints comunicar as ADMs
- É expressamente proibido criar posts pedindo curtidas em fotos. Proibido postar pedindo Fake, falsidade ideológica é CRIME (fizeram um Fake meu usando minhas fotos com um perfil de prostituta movo processo até hoje contra uma menor de idade)
- É expressamente proibido ofender outras sinistras ou iniciar qualquer tipo de confusão: estamos aqui para nos divertir, não para nos estressar! A pessoa criadora de conflitos será BANIDA PARA SEMPRE.
- É expressamente proibido colocar o número do celular (seu ou de qualquer pessoa) em qualquer postagem do grupo.
- É expressamente proibido criar posts para as outras sinistras te adicionarem no Facebook.
- É proibido colocar o link do perfil de alguma pessoa e pedir para as outras sinistras irem difamar/xingar ela.
- É proibido fazer divulgação de qualquer site ou rede social.

2

♥♥♥ Sejam muito bem vindas ao SINISTRAS VIP CLUB ♥♥♥♥

O maior e melhor grupo de Sinis

TÓPICO OFICIAL DE REGRAS DO GRUPO:

⚠️⚠️⚠️ Atenção ⚠️⚠️⚠️

- Pois um membro banido, jamais voltará pro grupo.- PROIBIDO BLOQUEAR AS ADMs nós continuamos a ver tudo que você posta e comenta!

⚠️ Cada mensagem, conteúdo, veracidade e sua repercussão é de responsabilidade do membro que a postou, não cabendo nenhuma responsabilidade ao Grupo ou a seus Administradores. ⚠️

Não é ciumenta? Ciúme é insegurança? Então aqui não é lugar pra vocês rrsr Somos loucas sim, somos neuróticas sim, e se não gostar nós ainda temos uma FACA kkkk

- É expressamente proibido chamar qualquer pessoa no Privado (exceto se a pessoa peça), ir no perfil de alguém incomodar ou o que for. O que acontece no grupo permanece e deve ser resolvido DENTRO DO

- 3
- usem o bom senso!
 - A decisão de banir permanentemente qualquer Membro do grupo é única e exclusivamente dos Administradores.
- Sejam sempre gentis. Dizer tudo que pensa não é ser sincera, É SER MALDOSA. A maldade não tem vez nesse grupo! ♥
- Querem dicas de posts excelentes?
- Contem a história do relacionamento de vocês, e peçam dicas para as outras sinistras!
 - Postem imagens ou tirinhas divertidas sobre relacionamento!
 - Dicas de beleza, de filmes, histórias legais.
 - Divirtam-se!
- ~Sempre que vocês virem um post quebrando a regra, comenta lá que o post é inadequado pra garota tomar vergonha na cara. ~
- #DouDireitoAVocês
- Quem quebrar as regras, será expulsa pra sempre.
- Leu? Da #UP
- ADMS
- Lola Lima
- Amanda Cordeiro

Item 2

6 h

Meninaaaas, pfvr? Como rackear o Whats do marido ?? Alguem me ensina por favor?

2

Primeiro vc baixa no seu celular esse app aqui WhatsTablet do playstore.

Daí vc vai ter q pegar o celular do seu boy e entrar la naquele ícone whatsappweb sab no celular dele ta!

Vai aparecer o leitor de código aí com celular DELE vc vai ler esse código aí do app que vc baixou no seu !



Item 3

21 de julho às 23:39

Meninas clonei o waths do esposo e descobri que sou trouxa 🤔

Curtir · Comentar

356

Visualizar comentários anteriores 2 de 243

Já sou mais intensa. Se estou sofrendo, eu soffro e deixo todo mundo ver. PQ na hora que eu estiver pronta, a minha vitória vai ser maior ainda...

Curtir · Responder · 1 · Ontem às 14:42

1 resposta

Samba na cara dele e arranja um cara bem legal e gostoso! Homem de verdade! Depois passe na frente dele rebolando no salto alto pra sapatear na cara dele e do traveco que ele usou pra te corneiar!

Curtir · Responder · 1 · Ontem às 16:17

Item 4

Ontem às 01:33

Fui entrar no face do meu noivo e olha oq me aparece. Estou só o ódio! Tô querendo matar logo



Curtir · Comentar

43

Kkkk... O meu faz pior. Tive que formatar meu celular e dwsinstalou o APP e pra eu entrar de volta agora preciso digitar um código que é enviado por SMS pra ele. Agora tenho q esperar estar com ele pra poder pegar a senha. Eu uso o APP Facebook Lite pra ver o dele. Pra não precisar sair w entrar no meu. Daí dxo aberto direito no celular.

Curtir · Responder · 2 · Ontem às 11:17

Eu hackei o face dele kkkkkkkkkk ai ele veio me perguntar e eu disse "pq vc mudou a senha" ele disse q a gente tinha brigado ai ele mudou pq estava com raiva! Aváaaaaaaa. Coloquei a senha TAYNARASINISTRA ahahahahahaha ele ficou putooooo

Curtir · Responder · 13 · Ontem às 11:43

Vc sabe hackear face?

Curtir · Responder · Ontem às 12:01

Me ensina kkkk

Curtir · Responder · Ontem às 12:02

Item 5

4 h · Santiago (Rio Grande do Sul), Rio Grande do Sul

Consegui clona o watss vamos vêr o que vai dar! Haha

👍 Curtir 💬 Comentar

👍 🤔 22

Ver mais 18 comentários

Meninas , eu clonei do meu boy , mais só pra ver como funciona mesmo porque moramos juntos e eu tô sempre de olho no cel dele então nem precisaria clonar né , rs
Mais vi que o app não chega às mensagens pra mim na msm hora que chega pra ele no cel de... Ver mais

Curtir · Responder · 👍 1 · 2 h

Estou doida pra clonar mais ainda não tive oportunidade de pegar o aparelho dele.

Curtir · Responder · 👍 1 · 3 min

Item 6

Alguém faz mapa do que houve exatamente? Não tá baixando os comentários anteriores pra eu ler

Curtir · Responder · 👍 2 · 22 de julho às 07:08

Clonei o wathsapp dele, e vi uma conversa com uma mulher, ele falando que era solteiro e tals, marcando de sair e tudo, detalhe ELA ELE E O ESPOSO DELA.
Ele mandou fotos pra ela e ela mandou pra ele, ele dizendo que estava com água na boca e apaixonado por ela. Li tanta coisa, tanta barbaridade de uma pessoa que vc larga tudo pra ficar !

Curtir · Responder · 👍 3 · 22 de julho às 07:10

Filho da puta!!! Tu largou ele né?
Faz ele se arrepender...fica bem gata, linda, gostosa e sambe na cara dele! Ela infelizmente não posso dizer que ela está errada pois ela perguntou e ele que foi safado e posou de solteiro!

Curtir · Responder · 👍 5 · 22 de julho às 07:15

Item 7

[Redacted] Eu não tenho a senha do Morze mas ele deixa tudo logado, aí quando fico na casa dele eu olho TUDOOOO e apago o histórico. Se tiver alguma coisa errada eu vou só anotando... Mas fico bem quietinha. Eu sou um perigooooo hahahahhahs
 Curtir · Responder · 👍 4 · Ontem às 12:04

[Redacted] Não consigo ficar quieta 😬
 Curtir · Responder · 👍 1 · Ontem às 12:05

[Redacted] Haushsushhshshss são coisas que eu me adaptei por causa do jeito do meu namorado. Agora eu sei certinho como pegar ele é fazer ele andar certo. Pq eu vez eu n exclui o histórico e dei barraco e aí virou o maior rolo
 Curtir · Responder · 👍 1 · Ontem às 12:16

[Redacted] Aí agora eu faço perguntas capciosas que ele SABE que eu sei a resposta mas n sabe como
 Curtir · Responder · 👍 1 · Ontem às 12:17

[Redacted] A única alternativa é dizer a vdd
 Curtir · Responder · 👍 1 · Ontem às 12:17

[Redacted] Barbara, eu tbm faço isso as vezes kkkkk mas tem hora q n me aguento e dou o barraco
 Curtir · Responder · Ontem às 14:24

Item 8

[Redacted] Quer invasão maior do que um pau dentro de uma xota? Comigo não tem dessa não! Peida, mija, caga, tudo na mesma casa ou até na frente do outro (como é o meu caso. kkkkk) e na hora de rede social, tá invadindo a privacidade. Fique solteiro, querido! Olho saporra mermo! Ele não olha o meu pq não quer, não tenho nada a esconder!
 Curtir · Responder · 👍 5 · 25 de julho às 18:26

[Redacted] Tbm acho 😬😬😬😬😬
 Curtir · Responder · 👍 1 · 25 de julho às 19:04

[Redacted] Escreva uma resposta...

[Redacted] Isso é mto relativo... Um casal nao podem querer privacidade um do outro! Eu e o meu marido, por exemplo, nao temos segredo quanto a isso, sem privacidades, e se precisar eu clono sim, se eu desconfiar de algo tbm... Mas ainda nao tive a necessidade pois confio mtooooo nele
 Curtir · Responder · 26 de julho às 07:30

[Redacted] As pessoas falam tanto de confiança, mas também é uma demonstração de confiança ser transparente na relação. Confio plenamente em deixar o meu smartphone com meu namorado uma semana inteira e sei que ele não vai ficar vendo mensagens das minhas amigas ou de familiares e o mesmo acontece da minha parte, até porque não usamos smartphone apenas para redes sociais, se eu quiser bater foto e o dele estiver perto eu posso fazer sem ter que pedir para ele desbloquear e se eu quiser ouvir

Item 9

██████████
Ontem às 15:44 · Crato, Ceará

Meu namorado compartilhou uma foto nossa com a seguinte legenda "Dias inesquecíveis ao teu lado". Vocês estão vendo que alguém **curtiu** com um hahahaha? E quem **curtiu** foi justamente a amiguinha que comentou 'massa'. Ele morre e me diz que foi sem maldade...o que faço?

73

49 comentários

Curtir Comentar

██████████ Q vaca intrometida 🙄🙄🙄
Curtir · Responder · 3 · Ontem às 15:51

██████████ ' que vagabunda. Tá me cheirando a ciúmes e deboche da parte dela.
Curtir · Responder · 30 · Ontem às 15:52 · Editado

██████████ Deboche a level master 🤨 raiva pela sini!!
Aiiiiiii 🙄🙄🙄
Curtir · Responder · 2 · 21 h

Escreva uma resposta...

██████████ Ela está zuando, como se a publicação fosse uma piada. Quenga veia!
Curtir · Responder · 11 · Ontem às 15:52

██████████ Sinto cheiro de puta no ar 🙄🙄🙄
Curtir · Responder · 9 · Ontem às 16:01

Karine Mendes Chama ela e pergunta se ela se incomodou.

██████████ compartilhou a sua publicação.
8 de julho às 17:22 · 🌐

Dias felizes ao teu lado. Inesquecíveis.
Exibir anexo

Amei Comentar Compartilhar

██████████ Ownn!! Massa demais!
Curtir · Responder · 1 · 8 de julho às 17:36

Item 10

██████████
22 de julho às 22:31

Quem aqui também é a louca neurótica que pira por causa de uma curtida?

49

11 comentários

Curtir Comentar

██████████
Curtir · Responder · 1 · 22 de julho às 22:41


██████████
Curtir · Responder · 1 · 22 de julho às 23:04

██████████ todas nós
Curtir · Responder · 1 · 22 de julho às 23:14


██████████ Meu namorado curtiu ah foto de uma vizinha dele, eles cresceram junto, mais isso não muda nada pra mim, fiquei no ódio!!
Curtir · Responder · 1 · 22 de julho às 23:17


██████████ O/ faz dois anos e um mês que meu namorado não curti nada

Item 11


  22 de julho às 00:19

Sinis, meu boy e eu namorado faz 3 meses e ele [curtiu foto](#) de uma rapariga de alta aqui da cidade, e detale na foto ela está com uma saia super curta(daquelas bem coladas).


Ele fala que n tem nada ver que curte tudo de Td mundo, mas são umas 2 fotos curtidas dessa menina que fica com a cidade toda  

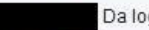
Ela estuda com ele, e recentemente tem até uma foto que ela marcou ele e mais 2 meninas e 2 meninos saindo pra lanchar depois da aula 

   30 10 comentários

 Curtir  Comentar

Ver mais 6 comentários


  Miga, ja passei por situação parecida. Pede pra ele bloquear ela, se ele nao quiser, diz pra ele escolher ela ou vc.
Curtir · Responder ·  1 · 22 de julho às 10:18

  Da logo um pé, aproveita que estão namorando só 3 meses.
Curtir · Responder · 22 de julho às 12:00

 Erika Silva Saindo para lanchar   

Item 12


  25 de junho às 00:53



O que vocês fazem pra lidar com o ciúme de curtida? Uma vaca nada a ver que já ficou com amigo do meu namorado, [curtiu variasss](#) fotos antigas dele no Instagram. Eu bloqueei ela na hora e ele nem ligou e disse que não tem culpa. Realmente não tem, mas e a raiva que eu to? Pior que é daquelas que tira várias [fotos](#) com as tetas enormes de fora, vontade de matar!!!! Muita cara de pau ir no Instagram dele, ver nossas [fotos](#) e curtir as dele sozinho     

  34 15 comentários

 Curtir  Comentar

Ver mais 11 comentários

  Aff tem que pega uma vadia dessa e queima com folgo e gasolina 
Curtir · Responder ·  1 · 25 de junho às 12:37

  Pedê pra ele deixar o insta dele bloqueado para quem não segue , e bloqueia todas as piriiti  
Curtir · Responder · 25 de junho às 13:26

Item 13

 
29 de maio

É mt ridículo sentir ciúmes de curtidas?
Meu noivo [curtiu](#) a foto de perfil da ex (eles tiveram um relacionamento bem conturbado e ela foi a primeira namorada dele) sendo q ele nem tem mais ela no fb...

  9 12 comentários

 Curtir  Comentar

Ver mais 8 comentários

  Odeio curtida ... Odeio sei nem praq esses cão usa kk
Curtir · Responder ·  1 · 30 de maio às 07:19

  Olha se ele nao tem ela como amigo no face e [curtiu](#) a foto de perfil, ele tava procurando por ela no face. Só pode
Curtir · Responder ·  6 · 30 de maio às 09:23

  Se isso acontecesse comigo eu ia ficar uma fera, graças a Deus o meu tem horror a ex dele. Conversa com ele, se não resolver quebra o cabo de vassoura na cabeça dele kkkk
Curtir · Responder ·  1 · 30 de maio às 10:59

Item 14

 
3 h

O que fazer quando a vagabunda coloca " Amei " em várias fotos do boy?????   

 Curtir  Comentar

 1


  Mata 🤮
Curtir · Responder · 9 min

Item 15

 
7 h

Gente. Meu namorado namorou um mês com uma menina, disse que terminou de boa é que por isso não tem Pq excluir ela. Aí hoje ela vai e me coloca amei numa publicação dele. Detalhe: ela às vezes curte as fotos dele no Instagram, mas as nossas ... Obvio: nunca.
Será que eu sou louca? Pq ele acha que eu sou e falou que não vai excluir ela Pq "N quer criar inimizade atoa"

 Curtir  Comentar

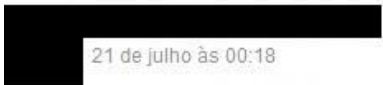
  4

Ver mais 1 comentário

  Passa a faca nela miga
Curtir · Responder ·  1 · 7 h

  Não to trabalhando em peixaria P cortar peixe piranha
   

Item 16




 21 de julho às 00:18

Sinistras me ajudem, fui stalkear os comentários que meu namorado anda fazendo nas fotos e achei um (🤔😏) na foto de uma mina de biquíni e eu curti!



Tô morrendo de ódio!!!

Ele achou um palhaçada eu curtir o comentário dele, e disse que se souber q eu curti ou comentar alguma foto de algum cara ele vai surtar cmg....


Mas eu estou tão puta que não quero nem saber, já tirei nossa foto de perfil do WhatsApp, coloquei uma só minha e tirei o status fofo. Tô farta! 😞

   119



59 comentários




 Curtir  Comentar



Item 17

 10 h

O que vocês fariam se caso uma amiga da irma do namorado postasse um comentário no instagram dela escrito *que linda cunhada* e a irma do namorado comentasse * hahaha te adooooo* ? Estou indecisa do que fazer. Me ajudem !!!


 Curtir  Comentar


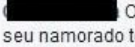
   8


  Eu mostraria isso pro meu namorado do nada Pam!

Pra ver a reação dele de surpresa!!! E jogaria na parede perguntando o que é isso?

E começaria a investigar saporra. Chegaria na menina e perguntava pq chamou a irmã do seu namorado de cunhada.

Curtir · Responder ·  1 · 9 h

  O fato dela postar "que linda cunhada" não quer dizer que o seu namorado tem culpa, e sim que ela tem uma queda por ele. Só evitar deixar ele perto e qualquer coisa falar com ela e não com ele.

Curtir · Responder ·  1 · 9 h

Item 18

28 de julho às 03:00

Meninas que estão chegando, fiz esse grupo miudinho aqui atendendo aos pedidos. Como ele será pequeno, a intenção é que a gente faça disso aqui uma rede de ajuda mesmo, a ponto de não precisar de moderação. Então, se abracem. Por enquanto não pretendo abrir pra novas membras... fica só pras antigas mesmo não ficarem desamparadas e terem ombros com os quais desabafar. Estou adicionando as minas aos poucos.

REGRAS: ~Em construção~
Por enquanto, evitar falar sobre questões que não tivermos vivência. Vale marcar as amigas que possam ajudar.

Sejam bem-vindas. ❤️

36 curtidas · 8 comentários · Visualizado por 64

Curtir Comentar

Item 19

maravilhosa
Ontem às 00:13

A mente é maravilhosa
4 de novembro às 23:00

Curtir Página

Quando morre o apego, nasce a liberdade emocional

O apego nada mais é do que uma escravidão emocional, mas podemos nos livrar destas amarras e seguir rumo à liberdade emocional.



Item 20

Deixo um textinho antes de dormir.



Não insista em quem desistiu de você

Infelizmente nem todo relacionamento é pra sempre. A minoria é. Os livros e os filmes só não costumam mostrar isso. Geralmente ilustram só a parte boa, onde sempre há um final feliz. A vida real é bem diferente, nem sempre é tão bonita....

CASASEMVERGONHA.COM.BR

Item 21

compartilhou a foto de Feminart
4 de novembro às 14:36

"Existe uma versão de você no futuro que está orgulhosa por você estar segurando essa barra sem desistir."



Item 22

compartilhou a foto de Auto-lembrete
29 de outubro às 06:14

às vezes
não conseguir
o que você quer
é uma tremenda
sorte

f /autolembrete @autolembrete

Item 23

26 de julho às 20:06

[REFLEXÃO] [RIVALIDADE FEMININA] [COMPETIÇÃO FEMININA] [MENINA INCONVENIENTE DANDO MOLE PRO MEU NAMORADO]

Sabe quando você está em um relacionamento heterossexual, monogâmico, e tem uma mina que "não para de dar mole pro seu namorado e chega a ser inconveniente"? Então... vamos falar sobre isso?

Enquanto o nosso namorado tiver um cérebro que o permite dizer "sim" para o que quer e "não" para o que não quer, sendo perfeitamente capaz de decidir o que é bom ou ruim para a vida dele, ele será capaz de dizer NÃO pra uma mina que está dando em cima dele. Não importa o quão chata a mina parecer, o quão insistente e inconveniente ela possa parecer, se o nosso namorado disser NÃO, eles não terão nada e não vai rolar traição nem nada disso.

Acreditar que a mulher que dá em cima do seu namorado é uma louca insistente que vai acabar com seu relacionamento é admitir que o macho não tem capacidade mental ou psíquica ou física (ou qualquer coisa) de dizer NÃO. É culpar outra mulher sobre algo cuja responsabilidade é do homem que está em um compromisso com você. É fazer o que a sociedade já faz o tempo todo que é pintar a mulher como o diabo e alivar a culpa do

Até porque na hora de se impor com a gente, naquele estilo "não gosto dessa sua amizade com fulano", "não gosto quando vc usa a roupa tal", "você é louca", eles sabem se impor direitinho, não é mesmo?!

Se tem uma mina que dá em cima dele e ele está REALMENTE incomodado, ele vai dar o jeito dele de falar que não quer. Não colocar você na jogada pra resolver um problema que é dele. Você não é mãe dele... nem ele um garotinho indefeso dependente da figura materna. Agora, se ele não está incomodado o suficiente com essa situação, se incomode você COM ELE. O problema é ELE e não as outras fêmeas do planeta Terra.

Vamos desconstruir essa rivalidade feminina? 😊

homem que está em um compromisso com você. É fazer o que a sociedade já faz o tempo todo que é pintar a mulher como o diabo e alivar a culpa do homem porque "Coitado, é homem. E homem é assim mesmo". Homem não é assim mesmo, não. Não deveria ser, pelo menos. Se o seu namorado não te respeita e dá bola pra outras meninas, o culpado é ELE. Se ele quiser por um fim numa situação dessas, ele simplesmente colocará.

O homem se beneficia de colocar uma mulher contra a outra. Ele sai sempre como santinho, enquanto as duas pessoas envolvidas se estapeiam pelo grande troféu que ele é. Aquela velha história da rivalidade feminina. Faz bem pro ego dele ser disputado como se ele valesse ouro. Já pararam pra pensar que ele não corta a mina que dá em cima dele justamente pelo fato de que faz bem pro ego dele ter alguém atrás dele? Ter um step pra quando ele quiser? Já pensou que faz bem pro ego dele ver a namorada morrendo de ciúmes, competindo pra não deixar nenhuma outra fêmea chegar perto dele? Pois é...

Pode ser que ele esteja incomodado e não consiga se impor? Até pode. Mas mesmo essa situação, é ele quem tem que resolver. Não adianta chorar do colinho da namorada pra ela resolver um problema que é dele. Até porque na hora de se impor com a gente, naquele estilo "não gosto

Item 24

3 de novembro às 07:26

Tô namorando um cara incrível. Um anjo. Mas a baixa auto estima, o me sentir um lixo, a desconfiança não saem de mim (por causa do meu outro relacionamento que era uma bosta e abusivo). O atual faz eu me sentir uma rainha mas parece que nada adianta. Hoje ele vai num aniversário de uma amiga, ela é linda, tem piscina lá. Daora. Eu tô surtando (ele não sabe), eu fico entrando no face dela e me comparando. Eu odeio meu ex. Ele fodeu com tudo dentro de mim. Eu me comparava com todas pq ele dava em cima de todas, ele me traia, eu me sinto um lixo. Eu só quero chorar. Meu atual não tem culpa de nada. Ele é incrível mas eu sou uma troxa que só consegue se comparar com todas as minas possíveis e fico mal. Tô indo pro trampo e não vou levar o celular. Se eu levar vou ver gente bonita e ficarei me sentindo mais lixo ainda e vou ficar pensando que ele ta no aniversário da amiga dele pensando que ela é bem mais linda que eu. Me odeio. Quero sumir.

👍 Curtir

💬 Comentar

Item 25

26 de outubro às 18:23

~ da série dramas da ~

Meu namorado adora jogar futebol né ... Ele joga nas segundas, quartas e sextas com o pai dele e um pessoal (quando não chove porque o lugar é campo aberto). Mas, ele tem grupo no whats que um primo dele colocou ele que eles falam sobre futebol e marcam jogo (confesso que fuzei um dia escondido pra ver se era só isso mesmo e se não tinha putaria e era só vídeo e foto de futebol mesmo). Esse primo dele é casado e tem uma filha agora, mas ele SEMPRE foi sem vergonha e traiu a mulher. O pessoal da família me contou que teve uma época que ele namorava 3 ao mesmo tempo e elas acabaram se encontrando na festa de aniversário dele e deu a maior confusão.

Logo, eu não gosto desse primo dele. Fico pensando que o primo dele deve ter assunto merda tipo ficar falando putaria sobre mulheres, etc. Sempre que eles marcam jogo e meu namorado vai, no final do jogo o primo da carona pro meu namorado e acabam dando uma voltinha pelo centro da cidade e etc. De boa, né? Normal. MAS EU TENHO NOJO disso, tenho nojo do primo dele, tenho nojo que eles se deem tão bem, por mais que eu sempre veja eles só falando de futebol mesmo.

Que loucura quando a gente pega nojo de alguém.

Me digam, to sendo muito controladora? A louca que não gosta que o namorado saia? 😏

👍 Curtir 💬 Comentar

👍 2

✔ Visualizado por 51

Item 26

4 de outubro

Eu preciso me desabafar...

Me relacionei com um cara durante 4 meses. A principio ele era maravilhoso e tudo de bom... Depois colocou as garras de fora e percebi o quanto era abusivo, quando terminou comigo por eu ter add um amigo dele no [facebook](#), amigo esse que tbm conheço pois andávamos na mesma turma...

Esse ex sumiu durante 3 meses... Nunca mais nos falamos.

Semana retrasada ele reapareceu e me pediu perdão e blá blá blá blá.

Saímos 1x pra conversar. Tava bem diferente... dizendo que me entendia e tal.

Ontem ele me procurou pra me ofender... Disse que eu não tenho que ter homens no face, mesmo que seja amigo. Q eu dou entrada e tô 'virando uma vagabunda' pois estou fazendo dança do ventre. Que não me dou respeito em postar uma foto de top e saia. Que quando um cara me pegar a força, eu que não reclame! Que dou entrada pros caras ficarem em cima de mim, pois gosto que fiquem me lambendo!

No momento que li esses absurdos, me senti péssima... Pensei em tirar as fotos do face e me senti mto culpada por alguns caras ficarem em cima.

Ontem ele me procurou pra me ofender... Disse que eu não tenho que ter homens no face, mesmo que seja amigo. Q eu dou entrada e tô 'virando uma vagabunda' pois estou fazendo dança do ventre. Que não me dou respeito em postar uma foto de top e saia. Que quando um cara me pegar a força, eu que não reclame! Que dou entrada pros caras ficarem em cima de mim, pois gosto que fiquem me lambendo!

No momento que li esses absurdos, me senti péssima... Pensei em tirar as fotos do face e me senti mto culpada por alguns caras ficarem em cima.

Mas ai, caiu a ficha... me livrei de um monstro que acredita que o estupro é culpa da mulher, que vê uma simples dança como algo negativo e que ainda no final de tudo disse que preciso de um psiquiatra urgente, pois estou louca e desequilibrada! Espero que ela vá pro inferno!

Item 27

12 de setembro · Rio de Janeiro

Meninas, me ajudem.

To ficando com um carinha, isso deve ter quase um mês, a gente decidiu ir se conhecendo, criando confiança um no outro etc. Acho que é o certo antes de assumir um compromisso, né?

Ele meio que se "declarou" pra mim, sabe? Disse que sente por mim as mesmas coisas que eu sinto por ele, que sente vontade de falar comigo o dia todo, que eu fui a melhor coisa que aconteceu nesses últimos meses... Todas essas coisas. Eu também penso da mesma forma.

O problema é o seguinte... Eu já estou começando sentir aquele ciúminho, sabe? Ele me indicou um grupo no [facebook](#) que fala do signo de gêmeos (que é o dele), entrei, achei engraçado etc. ELE ME INDICOU. Mas hoje vi ele "firtando" com uma mina em um dos comentários. Não quero postar o print aqui, pq fazendo isso vou expor os dois...

Eu falo algo com ele sobre isso? Ignoro?

A gente não tem NADA sério, então fico sem saber o que fazer.

2

11 comentários · Visualizado por 72

Item 28

O cara vai fazendo esse tipo de merda e aí se a gente questiona ou demonstra desconforto eles devolvem com "odeio gente ciumenta/possessiva". É abuso.

Curtir · Responder · 6 · 12 de setembro às 16:49

Ai, que bom que vocês pensam assim, eu juro que estava com muito medo de parecer exagerada. Nossa, vocês não fazem ideia

Curtir · Responder · 4 · 12 de setembro às 16:52

Eu só não sei como tocar nesse assunto com ele, se mando print, se começo falando que vi os comentários lá... Sou péssima. ;),

Curtir · Responder · 1 · 12 de setembro às 16:53

Fala que viu e foi inevitável porque foi o grupo que ele mesmo te adicionou. Então, você não tem culpa (e aí ele nem tem como dizer que você foi lá stalkear). E que esse tipo de coisa já cortou sua vibe. Não mostraria print, nem curtiria o comentário.




Curtir · Responder · 2 · 12 de setembro às 16:56


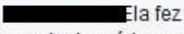
Entendi. Vou esperar ele aparecer e conversar sobre isso.

Curtir · Responder · 1 · 12 de setembro às 16:57



Boa sorte . e não deixa ele jogar culpa pra cima

Item 29


 conta pra gente como foi esse flerte? Pra gente ver se foi coisa de ciúme mesmo ou se ele tá realmente de vacilação...
 Curtir · Responder ·  2 · 12 de setembro às 16:00




 Ela fez um post falando que não curte essa vibe de pegar geral e ter vários contatinhos salvos no cel, prefere uma pessoa bacana mas que achar essa pessoa bacana está difícil. Ele comentou rindo e disse que "será que realmente existe uma pessoa bacana? Hm hahaha"
 Ela comentou dizendo que existe sim e que ela era uma pessoa bacana.
 Ele postou depois "ah, vacilo você falar isso morando longe hahaha"
 Curtir · Responder · 12 de setembro às 16:05



Item 30

 Publicações 


Vi dois posts hoje no grupo, relacionado a esse assunto e vou contar o que ta me magoando muito, eu odeio que meu esposo veja **pornô**, sim odeio mesmo, e é porque sou insegura, sou muito magra, muito mesmo, e meu auto estima, fica lá em baixo, aí ele agora colocou senha no celular dele, só pra ter muitos videos **pornô** no celular, aí ele fica trancado no banheiro, e eu reclamo. ele diz que tava jogando, ah me poupe né, eu não sou burra, ontem eu achei 12 DVD's de **pornô** lésbico, escondidos, quebrei todos e fui tirar satisfação com ele, ele veio dizer que não era dele, e brigamos... Enfim, eu queria não me importar, queria fingir que tô bem, mas me olho no espelho e me sinto horrível, magra demais, um dia desse a gente brincando ele disse: "tais magra visse, ver se engorda", eu fiquei quase chorando, aí ele percebeu que me magou e veio dizer que não quer que eu engorde, desculpem o textão, mas tô bem pra baixo ...

#ADM Editando: qualquer querida que vier nesse Post com comentários que não ajudem será BANIDA !
 Aqui eu só quero comentários que ajudem ! Se for pra atrapalhar a porta da rua e serventia da casa ! #ADM

 Curtir  Comentar

 Escreva um comentário... 

Item 31



170

██████████

██████████

Eu acho um absurdo, não admito. Acho uma falta de respeito! Não acho legal o meu namorado ficar assistindo vídeos pornôs, com meninas peladas e tudo mais. Da mesma forma que ele também não gostaria de me ver assistindo vídeos de homens pelados. (Deixando claro que este é o meu ponto de vista, cada um tem o seu.)

seg às 16:41 · Curtir · 38 · Responder

Ver 7 respostas anteriores

██████████ Tá bem acho ele com...

██████████ Exato.

██████████ Concordo plenamente!!!

██████████

Nao gosto!!!!

seg às 16:42 · Curtir · 3 · Responder

██████████

Eu também não kkkk

Escreva um comentário...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Thiago de; RODRIGUES, Katia Regina Beal; SILVA, Ailton Amélio da. *O ciúme romântico e os relacionamentos heterossexuais contemporâneos*. In: Estudos de Psicologia, v.13, n.1, São Paulo, 2008, p. 83-90

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro. Editora, 2004.

BEUKEBOOM, Camiel J; UTZ, Sonja. *The role of social network in romantic relationships: effects on jealousy and relationship happiness*. In: Journal of computer-mediated communication, v.16, 2011, p. 511 – 527.

BOYD, Danah; ELLISON, Nicole. *Sociality through Social Network Sites*. In: Dutton, W. H., *The Oxford Handbook of Internet Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2013, p.151-172.

BOYD, Danah. *It's complicated: the social life of networked teens*. Estados Unidos. Yale University Press Books, 2014

BOYD, Danah. *Friendster and Publicly Articulated Social Networks*. In: Conference on Human Factors and Computing Systems (CHI 2004) Vienna: ACM, April 24-29, 2004.

FOUCAULT, Michel: “*Nietzsche, a Genealogia e a História*”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

FURMAN, Wyndol; HAND, Laura Shaffer. *The Slippery nature of romantic relationships: issues in definition and differentiation*. Nova Jersey. Lawrence Erlbaum Associates Publisher, 2006.

GERSHON, Ilana. *Breaking up is hard to do: media switching and media ideologies*. In: Journal of Linguistic Anthropology, v.20, Issue 2, 201, p.389 – 405

GERSHON, Ilana. *Media ideologies: an introducion*. In: Journal of Linguistic Anthropology, v.20, Issue 2, 201, p.389 – 405

GERSHON, Ilana. *Un-Friend My Heart: Facebook, Promiscuity and Heartbreak in a Neoliberal Age*. In: *Anthropological Quarterly*, v. 84, Número 4, 2011, p.865-894

HOLANDA, André Fabrício da Cunha. *Apontamentos para a teoria de uma vida mediatizada*. Compós, 2014

HORST, Heather A.; MILLER, Daniel. *The Digital and the Human a Prospectus for Digital Anthropology*. In: HORST, Heather A.; MILLER. *Digital Anthropology*. Londres, 2012, p. 3-38

ILLOUZ, Eva. *Amor nos tempos de capitalismo*. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2011.

KIRKPATRICK, David. *O Efeito Facebook: Os Bastidores da História da Empresa que Conecta o Mundo*. Rio de Janeiro. Editora Intrínseca, 2011.

MAY, Simon. *Amor uma história*. Rio de Janeiro. Editora Zahar, 2011.

MOD, Greg Bowe. *Reading Romance: The Impact Facebook Rituals Can Have On a Romantic Relationship*. *Journal of Comparative Research in Anthropology and Sociology*, 2010, p. 61 - 77.

MILLER, Daniel. *Social Networking Sites*. In: HORST, Heather A.; MILLER. *Digital Anthropology*. Londres, 2012, p. 146-164

MILLER, Daniel. *Tales from Facebook*. Cambridge, Polity Press, 2011.

MUISE, Amy, CHRISTOFIDES, Emily e DESMARAIS, Serge. More information than you ever wanted: does Facebook bring out the green-eyed monster of jealousy? In: *Cyber Psychology and Behavior*, v.12, Canadá, 2009, p. 441 - 444

RECUERO, Raquel. *Curtir, comentar e compartilhar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook*. In_ *Verso e Reverso*, vol. XXVIII, n. 68. Porto Alegre, 2014, p.115-124.

RECUERO, Raquel. *Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és: a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet*. In_ *Revista FAMECOS*. Porto Alegre, 2009b, p.118-128

RECUERO, Raquel. *O capital social em rede: como as redes sociais na internet estão gerando novas formas de capital social*. In: *Contemporânea – comunicação e cultura*, vol. 10, n.03, Bahia, 2012, p. 597- 617

RECUERO, Raquel. *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre. Editoria Sulina, 2009.

RETTBERG, Jill Walker. *Seeing ourselves through technology: how we use selfies, blogs and wearable devices to see and shape ourselves*. Reino Unido. Editora Palgrave MacMillan, 2014.

SIBILIA, Paula. *O show do eu: subjetividade nos gêneros confessionais da internet*. Rio de Janeiro, 2007.

TUCHERMAN, Ieda. *Nem toda forma de amor vale a pena ou Paixão é cocaína e amor é Rivotril*. Rio de Janeiro. Compós, 2015.

TAVARES, Francine. *Aprendendo a amar: aspectos cognitivos dos afetos e das emoções*. Compós, 2014.

Websites:

El país. “Facebook privilegiará família e amigos ao invés de notícias”:
http://brasil.elpais.com/brasil/2016/06/30/tecnologia/1467241453_042707.html
Acessado em 22 de outubro de 2016

Secretária de Comunicação Social da Presidência da República. “Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira”:
<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf> Acessado em: 9 de junho de 2016

Youtube. “Como clonar o whatsapp em apenas 17 segundos”:
<https://www.youtube.com/watch?v=Qm1OuTMRsOM> Acessado em: 16 de novembro de 2016

Youtube. “JB Fan Video”:
<https://www.youtube.com/watch?v=Yh0AhrY9GjA>
Acessado em 16 de novembro de 2016